

**30
DIAS**

OEIRAS A MARCAR O RITMO ABR'10

Consulte aqui alguns dos eventos a acontecer em Abril.



- leituras
- diálogos
- roteirinho
- música
- exposições
- dança
- museu . passear
- desporto
- teatro
- feiras
- cursos
- iniciativas

1. quinta . Feiras de Contos . *Biblioteca Municipal de Oeiras*

De segunda a sexta, uma viagem para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico, com os contadores do “Histórias de Ida e Volta”.

2. sexta . O Mentiroso . *Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha*

Uma peça de Carlo Goldoni, com fidalgos aldrabões, mercadores avarentos, irmãos casadoiras e arlequins glutões. Sextas e sábados, à noite, e domingos, à tarde.

3. sábado . Mercado Biológico de Oeiras . *Jardim de Oeiras*

Venda directa de produtos certificados, todos os sábados, das 9h00 às 13h00.

4. domingo . Bartolomeu Cid dos Santos e Going South . *C. Arte Manuel de Brito, Algés*

Uma exposição individual de Bartolomeu Cid dos Santos, com obras da década de 50 até à actualidade, e um tributo à sua obra, para ver até 16 de Maio.

5. segunda . Campo Férias Páscoa Manchester United Soccer Schools

Parque Desportivo Carlos Queiroz, Outurela

Um campo de férias, com treino de futebol para os mais novos, até dia 9.

6. terça . Grupos de Leitores . *Biblioteca Municipal de Algés, Carnaxide e Oeiras*

Conversas informais sobre livros de Pascal Mercier, Khaled Hosseini e Boris Vian, nos dias 6 e 13 (em Algés e Carnaxide), e a 14 (em Oeiras).

7. quarta . Visitas Guiadas ao CAMB . *Centro de Arte Manuel de Brito, Algés*

Visitas guiadas, desde a origem do Palácio Anjos à sua constituição como Centro de Arte, também nos dias 14 e 28.

8. quinta . Concerto Revelação . *Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha*

Dois jovens promessas, Ana Salazar (pianista), Maria Forjaz (soprano), apresentam obras de Beethoven, Mozart, Debussy, Strauss, Villa-Lobos, Vianna da Motta e Rossini, entre outros.

9. sexta . Feira dos Minerais, Gemas e Fósseis . *Restaurante Jardim do Marquês, Algés*

Até dia 11, um certame onde poderá adquirir, minerais, gemas e fósseis, bem como objectos de adorno.

10. sábado . Final da Taça de Portugal de Futebol Feminino . *Estádio Nacional*

Porque o futebol também se joga, e cada vez mais, no feminino, este ano, pela primeira vez, o Estádio Nacional é o palco desta competição.

11. domingo . Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya . *Auditório Municipal*

Ruy de Carvalho, Carnaxide

Obras de Mendelssohn e Webern, pelo Ensemble Irene Lima.

12. segunda . Hoje não quero dormir!!! . *Bibliotecas Municipais de Algés e Carnaxide*

Exposição das ilustrações originais Natalina Córias, para o livro escrito por Alexandre Honrado. Para ver até dia 17, em Algés, e de 21 a 30, em Carnaxide.

13. terça . Colóquios - Debates “Não desistas” . *Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras*

Sessão promovida pela Associação Coração Amarelo, com a participação de Tavares Salgado, presidente da Fundação Marquês de Pombal.

14. quarta . VI Feira do Livro . *Junto à estação da CP, Algés*

Até dia 18, uma feira do livro com obras de várias editoras, a preços reduzidos.

15. quinta . Conversas na Aldeia Global . *Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras*

Uma conversa sobre liberdades, com Boaventura Sousa Santos, moderada por Vasco Trigo.

16. sexta . Ciclo “Sonoridades 2010” . *Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide*

Nancy Vieira & Manuel Paulo apresentam o novo trabalho, *Pássaro Cego*. E ainda, António Pinho Vargas, com *Solo*, no dia 9, e Raízes, com *Conversas com Carlos Paredes e Zeca Afonso*, no dia 30.



CURSO LIVRE – Introdução à ICONOGRAFIA

Por Ana Paula Rebelo Correia

OEIRAS 8, 15, 22 e 29 Maio 2010,
sábados, das 15h às 18h.

AUDITÓRIO MUN. MAESTRO CÉSAR BATALHA, ED. GALERIAS ALTO DA BARRA

Informações

CMO – Divisão de Património Histórico e Museológico

Telefone – 21 440 85 29 / 21 440 85 87

www.cm-oeiras.pt

Inscrições

A partir de 12 de Abril de 2010, na Loja de Informação e Divulgação Municipal, no Centro Comercial Oeiras Parque.



**30
DIAS
EM OEIRAS**

n.155
Abril'10

Propriedade do
Município de Oeiras

Distribuição Gratuita
Impressão: 0,16€



Entrevista

PEDRO LAPA

COMISSÁRIO DA EXPOSIÇÃO
“LINGUAGEM E EXPERIÊNCIA –
OBRAS DA COLEÇÃO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS”,
NO PALÁCIO DO EGÍPTO

Ap-ARTES | CIÊNCIA

20 A 25 DE ABRIL
NO CAMB, EM ALGÉS



L	leituras.....	16
D	diálogos.....	20
R	roteirinho.....	21
M	música.....	26
E	exposições.....	30
P	passar.....	35
T	teatro.....	34
D	desporto.....	36
F	feiras.....	37
C	curros.....	38
I	iniciativas.....	39
U	utilidades.....	40
A	antevisão.....	44



ENTREVISTA } 04

O comissário Pedro Lapa regressa a Oeiras desta vez para uma exposição no Centro Cultural Palácio do Egipto com obras da colecção da Caixa Geral de Depósitos.

BOA VIDA } 12

Fique a par do que a autarquia preparou para si na Semana da Saúde e participe pela sua saúde.

NOVA MARGINÁLIA } 13

Inês Teixeira-Botelho é a convidada a escrever, este mês, na Nova Marginália. Uma jovem com muito para dizer e escrever.

ENTRE PORTAS } 14

Fique a conhecer 'Puro Marrakeche' uma loja com peças unicamente marroquinas que abriu no centro de Oeiras.

MARCADOR DIGITAL } 15

Está a par das novas tecnologias no que concerne às novas formas de leituras? E-book, paper-e, print-on-demand e poesia robótica, as novas leituras.

CLIQUE . CONCURSO DE FOTOGRAFIA } 17

Veja a fotografia vencedora e verifique qual o tema para este mês e fique habilitado para dois bilhetes para o Estoril Open.

Dia Mundial da Actividade Física
2 Maio, 10h-13h Porto de Recreio de Oeiras

Aulas de fitness, chikung, yoga, e muitas outras. Participe.

MEXA-SE MAIS
Faça por si.

Oeiras
Marca o ritmo
www.cm-oeiras.pt



17 . sábado . Concerto "Música e Cinema" . Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Um concerto a quatro mãos com os pianistas Mauro Dilema e Patrizia Giliberti, num repertório composto por músicas de filmes de Fellini, obras de George Gershwin e de Astor Piazzolla.



18 . domingo . Dia Internacional dos Monumentos e Sítios . Quinta Real de Caxias e Fábrica da Pólvora de Barcarena
Actividades para todas idades, com visitas guiadas a exposições e jardins, ateliês de jardinagem e jogos.



19 . segunda . Aquário Vasco da Gama . Dafundo
Exemplares vivos de espécies de água doce, salgada e salobra, de ambos os hemisférios e um Museu, com tubarões, lobos-marinhos, focas e conchas exóticas. Aberto todos os dias.

20 . terça . Ap-ARTES | Ciência . CAMB Centro de Arte Manuel de Brito, Algés
Uma iniciativa que cruza a arte e a ciência, com ateliers, visitas comentadas, conversas, jogos e teatro, até dia 25. E uma exposição interactiva, até 16 de Maio.



21 . quarta . A República, Lugar da Utopia . Biblioteca Municipal de Oeiras
Na segunda sessão deste projecto, João Cutileiro e Maria Teresa Horta, discutem a *Iconografia do Feminino na República: O Olhar de Atena*, com moderação de Carlos Pinto Coelho.

22 . quinta . Retratos e Ritmos na Colecção Neves e Sousa . L.G. Municipal Verney, Oeiras
As emoções, os sentimentos e a alma das gentes africanas na pintura de Neves e Sousa. Para ver até 23 de Maio.

23 . sexta . Hamlet: de Shakespeare a Pessoa . Biblioteca Municipal de Oeiras
No Dia Mundial do Livro, um espectáculo que junta o contrabaixista Carlos Barreto e o actor André Gago, numa viagem ao mundo da poesia.

24 . sábado . Ciclo de Música 'Teclas ao Fim da Tarde' . C.C. Palácio do Egipto, Oeiras
Obras de Debussy, Ravel e Brahms, com os pianistas Inês Mendes e Francisco Sassetti.



25 . domingo . Mostra de Teatro Amador . Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
O grupo Quarto Crescente, apresenta a obra de Gil Vicente, em *Retalhos de Vicente*, na conclusão do Mostra de Teatro Amador.

26 . segunda . No Caminho da Luz - Da Pedra ao Diamante . Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51
Uma exposição de pintura e objectos como caixinhas de música e relicários, de Isabel Luz. Todos os dias até 9 de Maio.

27 . terça . Café com Letras . Biblioteca Municipal de Algés e Carnaxide
Este mês, José Eduardo Agualusa regressa à Biblioteca de Oeiras, para uma conversa com Carlos Vaz Marques, e os leitores.



28 . quarta . O Imaginário . Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés
Uma exposição de pintura de Anisa Neto, para ver até 9 de Maio.



29 . quinta . Noites de Dança . Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Uma gala internacional, para celebrar o Dia Mundial da Dança, que se prolonga por duas noites, a 29 e 30 de Abril. Mais um espectáculo, no dia 1 de Maio, e uma animação infantil, no dia 2 de Maio.

30 . sexta . Semana da Saúde . Jardim Municipal de Oeiras
Informações e conselhos úteis, rastreios, animações, workshops de cozinha saudável e actividades para crianças, de 28 de Abril a 2 de Maio.



É fundamental que as autarquias apoiem e incentivem a criação artística, no sentido de trazer para junto das populações aquilo que de melhor se faz em termos contemporâneos e, em simultâneo, abrir espaço para que os novos criadores possam emergir e dar expressão ao seu talento. Oeiras é, já hoje, um caso paradigmático disso mesmo.

Cara(o) Munícipe,

Neste 30DIAS damos particular atenção à arte e à sua promoção, entrevistando Pedro Lapa, o comissário da exposição “Linguagem e Experiência - obras da Colecção Caixa Geral de Depósitos”, que estará patente no Palácio do Egipto, em Oeiras, entre 18 de Abril e 20 de Junho. Atentos às suas palavras, percebemos como é fundamental que as autarquias apoiem e incentivem a criação artística, no sentido de trazer para junto das populações aquilo que de melhor se faz em termos contemporâneos e, em simultâneo, abrir espaço para que os novos criadores possam emergir e dar expressão ao seu talento. Oeiras é, já hoje, um caso paradigmático disso mesmo, dispondo de vários espaços vocacionados para o efeito, espaços esses que, diga-se, são o resultado de uma forte política de reabilitação patrimonial que tem sido levada a cabo nos últimos anos. Neste caso, trata-se do Palácio do Egipto, mas é impossível não referenciar desde logo o CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, que se encontra instalado no Palácio Anjos, em Algés. Estes são apenas dois exemplos de equipamentos culturais que foram recuperados e revalorizados no sentido de albergar obras de arte relevantes, que, de outro modo, ficariam longe de nós, do nosso olhar, das nossas faculdades, do nosso espírito. Oeiras fica, assim, mais rica e também mais capaz de se assumir como um pólo (por enquanto alternativo) no circuito nacional da expressão artística, elevando e valorizando o nome do Concelho. Não se trata, portanto, de um qualquer capricho ou vaidade. Ensina-nos a História que a Arte e a imanente capacidade de imaginar, sonhar e concretizar que a enforma, é um sinal de vitalidade das civilizações e que ela própria se constitui como indutora de desenvolvimento das gerações presentes e futuras. Pois é para nós e para elas, que estamos agora a trabalhar.

Tenha uns excelentes 30 dias!

ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara

CICLO “SONORIDADES 2010”

9, 16 e 30 de Abril . Sextas . 21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Após os projectos de Yami, António Chainho e Cristina Branco, apresentados em Oeiras, este mês pode assistir, em Carnaxide, aos restantes três concertos que integram este ciclo, produzido pela Câmara Municipal de Oeiras.

9 . António Pinho Vargas . Solo

A sua actividade de compositor, que nos últimos anos foi dominante, não fez esquecer a prática musical acumulada durante os longos anos de existência dos seus grupos de jazz e a relação que mantém com o piano. Assim, a realização do disco de piano *Solo* permitiu revisitar músicas compostas há décadas e redescobrir o prazer físico que provoca o acto de tocar. Com António Pinho Vargas (piano)



16 . Nancy Vieira & Manuel Paulo . Pássaro Cego

Disco recentemente editado onde se reúne a música de Manuel Paulo, as letras de João Monge, a voz da cabo-verdiana Nancy Vieira, e as pinturas de João Ribeiro, que criou um quadro para cada tema. Cantado em português, o disco reúne onze canções, sendo que a cada uma corresponde uma ilha sobrevoada pelo pássaro, para além do tema “Pássaro Cego”. Assim, o pássaro, sendo cego e guiando-se pelo seus sentidos, plana sobre a “Ilha Mãe”, a “Ilha da Fé”, a “Ilha Babilónia”, a “Ilha da Saudade” ou a “Ilha dos Amantes”.

Com Manuel Paulo (piano, teclados e voz), Nancy Vieira (voz), Sérgio Costa (guitarras, flauta e voz), António Quintino (contrabaixo e baixo eléctrico), Ruben Santos (trombone, percussão e voz), Inês Sousa (voz e percussão) e João Correia (bateria e voz).

30 . Projecto Raízes

Conversas com Carlos Paredes e Zeca Afonso

Juntos em vida, juntos nas paixões e nos ideais e, agora, juntos em palco. A música de Carlos Paredes e de Zeca Afonso é aqui apresentada com uma nova roupagem mostrando que as suas músicas atravessam as barreiras do tempo.

Com André Santos (guitarra) e Nuno Tavares (piano). }

BILHETES À VENDA

(5€, plateia e balcão)

Auditório Municipal Ruy de Carvalho (tel. 214 170 109), dias de espectáculo, a partir das 15h00; CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito (214 111 400), terça a domingo, das 12h00 às 18h00; loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque, das 10h00 às 19h00; lojas Fnac, Agência Abreu, lojas Worten, Pontos Megarede, CC Dolce Vita e El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas: 707 234 234).

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(segunda a sexta, 14h00 às 19h00)

CM Oeiras - DCT . tel. 214 408 582/24 paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Ap-ARTES | CIÊNCIA

20 a 25 de Abril
CAMB Centro de Arte Manuel de Brito, Algés

Esta iniciativa será a primeira de um conjunto que o CAMB promoverá com o intuito de potenciar contaminações entre as artes plásticas e outras expressões artísticas e do conhecimento. Neste primeiro Ap-ARTES dedicado à ciência procura-se desmistificar mitos e ideias pré-concebidas acerca dos limites territoriais destas duas áreas e da figura do cientista.

Este programa é uma parceria com dois institutos de investigação de Oeiras - o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica e ainda com OCUBO Produções Criativas e a 2780 Taberna.

O programa disponível na página 31, integra a exposição ARTElogia, de Nuno Maya e Carlos Prunelle, que se prolonga até 16 de Maio, seis ateliers para todas as idades e gostos, visitas comentadas à exposição de Bartolomeu Cid dos Santos, jogos, teatro e uma conversa informal com cientistas. }



INFORMAÇÕES

CAMB . tel. 214 111 400/2
camb@cm-oeiras.pt
http://camb.cm-oeiras.pt

NOITES DE DANÇA

29 e 30 de Abril . Quinta e Sexta . 21h30
Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Por ocasião do Dia Mundial da Dança, que se comemora a 29 de Abril, a Câmara Municipal de Oeiras apresenta uma Gala Internacional de Dança, dividida em duas partes. No dia 29, com a peça *Improvisação*, pelo Colectivo Compota, e uma homenagem a Olga Roriz, Vera Mantero e Francisco Camacho, com apresentação de seis peças. E no dia 30, uma homenagem a Vicente Trindade, Cristina Maciel e Jorge Garcia, com a apresentação de mais oito peças.

Ainda, no dia 1 de Maio, às 21h30, oportunidade para assistir a *Tu em Mim*, pela Companhia Ai a Dança. E no dia 2 de Maio, às 11h00, uma animação infantil, com *Desenho ao Invés*, pelo Quorum Ballet. Durante os dias de espectáculo, estará patente, no auditório, a exposição *Ballet Gulbenkian: Uma memória de quatro décadas*. }



Entrada livre, sujeita à lotação da sala.
Com distribuição de senhas uma hora antes do início dos espectáculos.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DCT . tel. 214 408 524/47
maria.gil@cm-oeiras.pt



PEDRO LAPA

O COMISSÁRIO DA EXPOSIÇÃO
*LINGUAGEM E EXPERIÊNCIA -
OBRAS DA COLEÇÃO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
EM OEIRAS*

CARLA ROCHA } texto CARLOS SANTOS } fotografia

Pedro Lapa nasceu em 1960. Com os astros alinhados, com uma ajuda do Universo, ou por mera coincidência, nascia também um apaixonado pela arte contemporânea, arte esta que também nascia nos anos 60. Tudo parecia conjugado para uma ligação firme e eterna. Pedro ainda lhe fez uma finta. Foi para a faculdade estudar Línguas e Literaturas Modernas, ainda deu aulas de Português e Francês no ensino secundário, mas um dia não pôde fugir mais ao destino que o elevava. Desatou, desalmadamente, a estudar História da Arte e traçou um novo rumo para si. Foi director do Museu do Chiado, curador de arte contemporânea no Centro Cultural de Belém, comissário da representação Portuguesa à 49ª Bienal de Veneza, entre muitos outros cargos que, em comum, têm, como não podia deixar de ser, a arte contemporânea. Ele é o comissário da **exposição que vai estar patente no Palácio do Egipto, em Oeiras, de 18 de Abril a 20 de Junho**. E como não podia deixar de ser, a conversa começou logo por aquilo que é a arte contemporânea pela boca de quem sabe.

Há alguma possibilidade de nos explicar o que é arte contemporânea em meia dúzia de linhas de forma a entendermos melhor toda a restante conversa?

(risos) Claro que sim. A arte contemporânea nasceu nos anos 60/70. Os paradigmas, tudo aquilo que hoje se faz tem origem nas alterações profundas que ocorreram nos anos 60 e 70. Houve grandes alterações nos objectos artísticos e na forma de os ver. Foi uma revolução muito maior do que aquela que falamos em relação ao cubismo, por exemplo. De 1965 a 1975 foi um período que se deu uma volta completa relativamente ao que é um objecto artístico. E por isso você pode dizer: mas isto é arte? E faz a pergunta com legitimidade, porque hoje tudo pode ser arte, antigamente não.

E às vezes essa questão: mas afinal tudo é arte? é feita num tom depreciativo.

Sim, isso efectivamente acontece.

Tirou a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas e por que não ter tirado História da Arte?

Pois, eu tive muitas dúvidas quando tive de tirar a minha licenciatura. Ainda estive em arquitectura mas desisti, voltei para trás, deveria ter ido para filosofia mas no último momento virei para literatura. E fiz mal, antes tivesse feito filosofia porque gosto muito mais. Fiz literatura e o curso era desinteressante, no geral, mas não tinha pensado em História da Arte.

E depois de um curso desinteressante foi professor do secundário.

E fui durante quanto anos. Quando estava a fazer o estágio no Algarve, mais precisamente em Vila Real de Santo António, uma amiga, que sabia que eu gostava muito de arte contemporânea disse que estava aberto um concurso, no Museu Nacional de Arte Contemporânea, para conservador do museu. O facto dos concursos demorarem muito tempo neste

país foi, nessa altura, muito benéfico para mim (risos). Preparei-me, estudei, estudei muito porque também não havia muito para fazer em Vila Real de Santo António, fiz o exame e fui aprovado e fiquei como conservador do museu em finais de 1989.

Mas não se sentia feliz ou realizado enquanto professor?

Gostei e, na altura, foi uma oportunidade de trabalhar, mas se falarmos em termos de vocação, realmente sentia que a minha vocação não era essa. Mas tenho de dizer que quando comecei a dar aulas gostei muito mais do que esperava que iria gostar. No entanto, assim que tive oportunidade, saí. E comecei a estudar, e muito, História da Arte. Um estudo que nunca parei de fazer.

Se calhar até para compensar o facto de não ter essa formação.

Exacto. Embora tivesse leitura, conhecimento, sou filho e sobrinho de artistas, tive sempre uma formação grande nesse mundo, mas tive de sistematizar, tive aprofundar e foi isso que fiz.

Mas não é artista?

Não.

Mas gostaria de ser? Ou seja, não pensa que não tem mas gostaria de ter aptidão para um determinado tipo de arte?

Não, nada, absolutamente nada. A minha relação com a arte é uma relação diferente. É uma relação de observação e especulação. Gostaria mais, porventura, de ser escritor do que um artista. Escritor não no sentido criativo do escritor que escreve romances, poesia, mas mais ensaísta.

Mas vai no bom caminho porque ganhou o Grande Prémio do Grémio Literário pelo ensaio *Columbano Bordalo Pinheiro, uma arqueologia da modernidade*.

É verdade. O que gosto mais de fazer é escrever.



E consegue abstrair-se e ser crítico perante uma obra de arte de alguém que lhe é próximo?

Completamente. Consigo sem qualquer tipo de problemas. Consigo ser muito frio. É algo brutal, mas tive de desenvolver esse meu lado por razões óbvias. Todos os filhos de artistas que eu conheço têm sempre uma veneração pelo trabalho dos pais completamente desmesurada que se torna acrítica. Eu nunca tive essa relação pelo trabalho do meu pai ou do meu tio. Tive sempre uma visão crítica, objectiva. Tenho grandes amigos artistas com os quais nunca trabalhei, nunca fiz nenhuma exposição porque não gosto do trabalho deles e fiz muitas exposições com artistas que, em termos pessoais, nada me dizem. Mas também tenho amigos de quem gosto muito, não só deles como do seu trabalho. São dois planos que não têm qualquer relação.

De 1965 a 1975 foi um período que se deu uma volta completa relativamente ao que é um objecto artístico. E por isso você pode dizer: mas isto é arte? E faz a pergunta com legitimidade, porque hoje tudo pode ser arte, antigamente não.



A minha curiosidade em falar consigo advém, em primeiro lugar, de uma exposição que em 2000 organizou para a Câmara Municipal de Oeiras, na Fundação de Oeiras, sob o tema *More Works About Buildings and Food*. Na altura rasgou com o conservadorismo que, muitas vezes, as exposições das autarquias possuem.

Penso que, efectivamente, isso aconteceu e ainda bem que aconteceu.

Lembra-se bem dessa exposição?

Lembro-me perfeitamente até porque foi uma das exposições que mais gostei de fazer. Foi uma exposição fantástica. Foi uma exposição que me permitiu trabalhar com grandes nomes internacionais, permitiu-me produzir obras de artistas fantásticos portugueses, quase todos eles de uma geração muito nova, emergente, e com tudo isto fazer toda uma reflexão, uma exposição em torno de questões que preocupavam verdadeiramente essa geração de fim do século XX.

Lembro-me de se falar na escassez de alimentos.

A questão não era tanto essa, mas sim o artista enquanto produtor de um espaço social. Um artista produz espaços e, hoje em dia, não entendemos esses espaços apenas como algo susceptível de ser belo e sublime. Houve outros entendimentos. O espaço da obra de arte pode, também, implicar relações sociais. E a questão nessa exposição era, como é que os artistas enquanto produtores de espaço se relacionam com o mundo social, com a própria vida. Esse era o ponto de partida. E sendo que o mundo social e a própria vida tem predominâncias muito fortes na comida, habitação, sexualidade, e mais um ou outro tema, eu escolhi dois temas, a comida e habitação. Mas não era propriamente uma exposição sobre escassez ou excesso. Tudo era possível.

Para essa exposição foi beber inspiração a uma música dos Talking Heads.

(risos) Sim, o título. Eu queria dar-lhe um título engraçado, e lembrei-me do *More Songs About Buildings and Food* dos Talking Heads que é uma banda que gosto muito, e modifiquei-a e em vez de *Songs* coloquei *Works*.

Um comissário é um pouco um maestro de uma exposição, ou seja, é aquele que a pensa, que lhe dá conteúdo, que lhe dá forma, que lhe dá corpo.

Sim, creio que é essa é uma boa definição.

E então, sendo que é comissário e tem de pensar as exposições, qual o seu ponto de partida? O que é que o inspira?

O comissário é alguém que tem um conhecimento profundo da história da arte e que a partir desse conhecimento experimenta alguns conceitos com os artistas.

Tem de haver uma grande relação, um casamento, entre o comissário e os artistas?

Sem dúvida alguma, é mesmo muito importante. E é fundamental separar o comissário do produtor. O comissário é, também, uma espécie de advogado dos artistas. Está ali para os defender, para organizar e ajudá-los. Terá de ser aquela pessoa com que os artistas vão dialogar. Um produtor tem uma função completamente diferente. Tem a ver com os recursos que existem, as possibilidades e meios que existem e tem de impor limites.

Nunca foi traído pelo seu gosto?

Já, já. Mas a vida faz-se assim, por avanços e recuos. Já tive situações em que gostei muito das obras mas depois, numa leitura mais mediada, mais lenta, verificar que afinal aquilo não era bem o que à primeira vista me parecia (risos).

E qual o propósito de um comissário? Tem de fazer uma exposição para que mil pessoas se apropriem dela? Ou tem de pensar uma exposição independentemente da quantidade de pessoas que a vão visitar? Como aquela exposição que você sabe estar excelente, muito boa, mas por um qualquer motivo, as pessoas não vão lá. Isso faz do comissário um mau comissário?

Pois... normalmente o comissário não se preocupa com isso, mas devo dizer-lhe que ao longo da minha vida isso aconteceu muito porque fui director durante muitos anos. E fui comissário no sítio onde fui director e isso foi problemático. Ninguém faz uma exposição para a exposição estar vazia. Expõe-se para se mostrar.

Sim, mas certamente que há aquela exposição que está boa, mas que ninguém lá vai.

Isso acontece muito com a arte contemporânea em Portugal.

É um problema cultural?

É cultural, é educacional mas é perfeitamente

justificável. Nós temos de perceber o seguinte: Portugal não teve um museu de arte moderna durante o século XX. O Museu do Chiado, por exemplo, começou logo por ser retrógrado. O Amadeo de Souza-Cardoso já se queixava disso mesmo e assim foi até fechar. Só nos anos 60 é que aparece a Gulbenkian a fazer qualquer coisa. Toda a panóplia de instituições que hoje existem aparecem no final dos anos 90. E o museu mais contemporâneo aparece em 1999, que é Serralves. Ou seja, como é que quer que um povo com 48 anos de fascismo, de analfabetismo intenso, que nunca teve museus, que de repente, em cinco a dez anos comece a perceber de arte contemporânea? Temos sempre de tentar perceber porque é que as coisas são como são. E no nosso caso, é compreensível que sejam como são.

E tendo em conta o que diz, acha que nesta meia dúzia de anos em que tentamos apanhar o comboio evoluímos bastante?

Evoluímos muito. Se pensarmos no que se passou nestes últimos quinze anos no contexto português, é vertiginoso. Hoje em dia, Lisboa e Porto – ultrapassar Lisboa e Porto é que deve ser o próximo passo – tem exposições dos melhores artistas vivos do mundo a expôr, a produzirem peças novas. Momentos houve em que estava em Berlim e quando chegava a Lisboa o panorama de exposições de arte contemporânea era melhor que em Berlim. O público que hoje vai aos museus é muito mais do que o que ia há cinco anos atrás. Mas temos de perceber outra coisa, o cidadão comum trabalha sete horas por dia, trabalha longe de casa porque as pessoas, tendencialmente, vivem em periferias, demoram horas nos transportes, como podemos pedir a essas pessoas que vão ver o quê? Como podemos pedir isso? Não podemos.

É comissário de uma exposição que vai estar patente no Palácio do Egipto, em Oeiras.

É importante que as autarquias apostem em espaços mais pequenos, mas ligados aos artistas emergentes, de forma a apoiar, divulgar e dar a conhecer obras que, de outra forma e muitas vezes, não chegam ao conhecimento da população. É fundamental este caminho.

Conhece o Palácio?

Sim, claro, já lá estive duas vezes. É um espaço que é uma mais-valia para o centro de Oeiras.

Como é que partiu para esta exposição? Sendo que um comissário é aquele que a pensa, por onde começou?

Esta exposição é feita a partir de uma colecção. Todas as obras já existem e trata-se de uma interpretação que eu faço daquele conjunto de obras. Primeiro estudei a colecção da Caixa Geral de Depósitos, verifiquei quais as possibilidades da colecção e basicamente trata-se de uma colecção relativamente significativa nos desenvolvimentos da arte portuguesa da década de sessenta para os dias de hoje. Com algumas lacunas, como todas as colecções possuem.

Estamos a nadar em pleno mar contemporâneo.

Exacto, são essas as balizas. A minha ideia foi, em vez de desenvolver uma exposição cronológica dentro dos desenvolvimentos e movimentos que a história da arte consignou, tentar trocar aqui as voltas à própria história da arte.

Não olhar para este conjunto de obras com um intuito puramente cronológico, mas encontrar umas questões que agrupam as obras. Encontrei oito temas para esta exposição, que não ficam só no Palácio do Egipto, vão também ao Museu Grão Vasco em Viseu e ao Museu de Aveiro. E ao encontrar estes oito temas, são temas que de certo modo trespassam obras de artistas de diferentes gerações, de diferente média artísticos e que de certo modo podem estabelecer conexões mais surpreendentes. Um pouco diferentes daquelas que as categorias mais tradicionais da história da arte estabelecem. Uma obra de arte é uma experiência especial, uma experiência única, é uma forma de experiência como a linguagem que o artista usa e de experimentar o mundo, significar no mundo uma qualquer outra coisa. Repensar. Por isso é que uma obra de arte não é um repositório daquilo que já se conhece, mas uma experiência de qualquer coisa, uma possibilidade qualquer.

E uma obra de arte pode dizer-me algo que seja totalmente distinto daquilo que pode transmitir a si.



Claro, sem dúvida. Uma obra lida com o não-saber, ela interpela-nos e permite sempre a projecção do que nós lemos na obra.

E é por isso que gosta tanto de arte contemporânea?

Sim, talvez, mas gosto de outros períodos, embora o meu gosto esteja mais ligado à arte contemporânea.

Estou aqui em sua casa e não posso deixar de reparar que as suas paredes estão nuas, completamente nuas, brancas, despidas. Nem um único quadro ou instalação artística. (risos). Tenho muita dificuldade em viver com obras de arte a decorar a parede. Tenho obras de arte mas estão todas guardadas, não as coloco nas paredes... sei lá... isto é muito pessoal, muito subjectivo, acho que é uma certa levianidade em relação à obra. Não posso dispor de uma obra de arte como disponho da televisão, do ipod.

Não posso ir embora sem lhe perguntar qual o papel que entende que as autarquias têm na divulgação e promoção da arte contemporânea?

É muito, muito importante. Há pouco, quando lhe dizia que tínhamos crescido muito nos últimos quinze anos, crescemos em Lisboa e Porto. Agora o desafio é outro. Nestas coroas de Lisboa e Porto, é fundamental que as instituições artísticas comecem a funcionar e para isso precisam da ajuda das autarquias. São sítios onde vive muita gente, muitas vezes com grande apetência cultural e que junto do sítio onde vivem têm todo o direito de ter espaços onde possam ver arte. É importante que as autarquias apostem em espaços mais pequenos, mas ligados aos artistas emergentes, de forma a apoiar, divulgar e dar a conhecer obras que, de outra forma e muitas vezes, não chegam ao conhecimento da população. É fundamental este caminho.

E nós temos uma boa geração de artistas emergentes?

Temos. Temos bons artistas portugueses e infelizmente com um mau reconhecimento internacional. }



SEMANA DA SAÚDE VIVA +

28 de Abril a 2 de Maio

Segunda a sexta . 15h00 às 19h00 . Sábado e domingo . 10h00 às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras

Falar de saúde é falar de bem-estar e qualidade de vida. Os comportamentos e os estilos de vida que adoptamos influenciam necessariamente a nossa saúde. Prevenir o consumo de drogas, evitar o consumo excessivo de álcool, prevenir as doenças sexualmente transmissíveis, adoptar uma alimentação equilibrada e aumentar a prática regular de actividade física, são iniciativas que dependem de si e abrangem regras básicas que deve seguir atentamente.

Na sexta edição da “Semana da Saúde Viva+”, a Câmara Municipal de Oeiras e os seus parceiros voltam a salientar a importância que os hábitos de vida têm para a saúde, e as medidas que cada um de nós poderá adoptar na sua promoção. No Jardim Municipal de Oeiras poderá encontrar informações e conselhos úteis, junto dos profissionais das várias entidades representadas.

Mas haverá muito mais à sua espera. Aproveite e faça um dos vários rastreios disponíveis (visual, auditivo, podológico, medição dos níveis de colesterol, glicemia, tensão arterial

e avaliação da composição corporal e perímetro abdominal), junte a família e participe nas animações, *workshops* de cozinha saudável e actividades lúdicas para crianças, seja solidário e, se puder, colabore na acção de recolha de sangue.

Traga roupa e calçado confortáveis e não perca a oportunidade para participar nas actividades físicas que preparámos para si ao longo destes cinco dias.

No dia 2 de Maio levamos a animação para o Porto de Recreio de Oeiras, onde, entre as 10h00 e as 13h00, iremos comemorar o Dia Mundial da Actividade Física. Faça por si, **Mexa-se Mais!**

A participação nas diversas actividades é gratuita. Venha visitar-nos, participe e... Viva+, vai ver que não custa nada. }

INFORMAÇÕES

CMO - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude
tel. 214 404 874 . saude@cm-oeiras.pt



PANO DE FUNDO

INÊS TEIXEIRA-BOTELHO

Crescer é complicado. Mas tudo o que tem de difícil, ou pelo menos de desafio, tem de enriquecedor. Crescer é mais do que perceber quem somos e qual o nosso lugar no mundo, é saber também quem são os outros e o papel que desempenham nas nossas vidas. Quando somos pequenos as imagens são coloridas e moldadas por uma visão sonhadora e a curto prazo. Somos capazes de voar e contar as nossas façanhas irreais de uma forma credulamente inocente, esperar por fadas e trocá-las por idas ao jardim e descidas no escorrega. A vida é simples, despreocupada, feliz e doce.

Na adolescência a ânsia de viver excede-se. Todos os dias nos parecem insuficientes e fugazes para marcar uma posição e descobriremo-nos a nós e aos outros. Vive-se hiperbolizando e enfatizando – embora nesse momento se sinta assim – o que sentimos, a nossa imagem e as nossas crenças.

Quando chegamos à fase adulta as hipóboles cessam, passamos a usar eufemismos, tornamo-nos mais cínicos e o ênfase da existência concentra-se em responder àquilo que somos e na construção do amanhã.

Todas estas etapas têm um pano de fundo composto por uma paleta de cores, um conjunto de cheiros e sons, uma mescla de sentimentos e, sobretudo, por lugares que recordaremos para sempre. O meu é Oeiras, que marcou a minha adolescência dando-me a conhecer o valor da amizade nas suas escolas, acompanhou-me nos passeios na marginal em que desabafei mágoas e desilusões, foi lá que conheci o sabor da liberdade pela primeira vez em que saí autonomamente e desenhei-me naquele que é um concelho que, não sendo o meu, é parte de mim.

Hoje balanço-me na corta bamba entre a adolescência e o estado adulto. Oeiras continua lá: como um porto seguro onde guardo as minhas amizades, recordações, mágoas, alegrias, derrotas e vitórias. Mesmo com a racionalidade própria de um dos principais pólos de investigação e desenvolvimento europeus, Oeiras não descarta na sua atenção ao singular, apostando na educação como impulsora do futuro, na cultura, no lazer e cuidado dos seus espaços.

Como um emigrante que se afeiçoa a um novo país, Oeiras diz-me muito. É parte daquilo que sou e serei amanhã. É uma certeza e uma segurança com que vivo. }



Inês Teixeira-Botelho tem 23 anos. É licenciada em Comunicação pela Universidade Católica, onde prepara apresentação da tese de mestrado. Publicou o livro “Eu e o meu mundo” e foi responsável pela coluna “Livros para Adolescentes” na revista Os Meus Livros. Sonha ser escritora e apresentar programas na televisão.

inesbotelho@hotmail.com



MARRAKECHE AQUI TÃO PERTO

Em Dezembro último abriu, no centro da Vila de Oeiras, uma loja com produtos exclusivos de Marrocos a que Cristina Silva deu o nome de 'Puro Marrakeche'. Assim que se entra, somos invadidos pelos cheiros típicos das peles, dos tapetes e das sedas. Aqui tudo, absolutamente tudo, vem de Marrocos e a loja, que foi genuinamente decorada por marroquinos, está pejada dos mais variados objectos de decoração, desde mobiliário, espelhos, candeeiros, utensílios de cozinha, candeeiros de pé em pele, lamparinas, velas, sem faltar bijuteria, malas em pele, chinelos típicos e as sedas de cores quentes. Para além do que está exposto para venda, esta loja permite que se faça mobiliário por medida. Embora muito recente, esta loja possui mais de 6000 mil fãs no facebook. Dizer muito é ainda ficar aquém deste espaço que convidamos a visitar. }

Assim que se entra, somos invadidos pelos cheiros típicos das peles, dos tapetes e das sedas.

Puro Marrakeche
Rua Marquês de Pombal, 18
Oeiras
tel. 214 418 887
puro.marrakeche@hotmail.com

Segunda a sábado . 10h00 às 19h30
Domingos . 14h30 às 19h30



REVOLUÇÕES NO LIVRO

E-BOOK, PAPER-E, PRINT-ON-DEMAND E POESIA ROBÓTICA

texto } MARIA JOSÉ AMÂNDIO . maria.amandio@cm-oeiras.pt

Abril é mês de revoluções. A propósito da Revolução dos Cravos e do Dia Mundial do Livro que se comemoram, respectivamente, a 25 e 23 de Abril, o Marcador Digital deste mês, referencia algumas das revoluções tecnológicas que, sem dúvida, marcam pontos de ruptura com os suportes instituídos e que apontam novos caminhos para o livro às gerações futuras.

Integração, polivalência e multifunções caracterizam o panorama actual, sendo que a sobreposição de funcionalidades exige, mais do que nunca, uma criteriosa selecção. O iPad da Appel chega em Abril. Simultaneamente tablet PC, funciona como um iPhone em ponto grande. Este e-reader, pelo seu largo espectro de funções, tem potencialidades para concorrer com o Kindle, o pequeno leitor de e-books da Amazon.

Num tempo em que a corrida tecnológica parece anunciar o fim dos livros em papel, imagine um ecrã portátil, flexível, transparente e com as dimensões de uma folha A4. Embora possa parecer ficção, os avanços técnicos numa área conhecida como electrónica transparente, permitirão, no futuro próximo, utilizar o papel electrónico para ler a última novidade literária. Um grupo de cientistas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL) – que já tinha inventado o transistor e a memória (electrónica) de papel – registou a patente internacional do dispositivo dos **transistores em papel** em Abril de 2009. Desta feita o papel actua, simultaneamente, como isolante eléctrico e como suporte do próprio dispositivo.

Chegou também o ano passado a Portugal, uma nova modalidade de publicação de conteúdos, transformando obras e suportes e revolucionando a forma dos livros. A tecnologia *print-on-demand* está associada ao processo de auto-publicação *on-line* da **Bubok** que permite a fusão entre o e-book e o livro impresso.

Por último, mais do que um livro, é identificado como um marco na criação da arte do futuro. O **poeta robot (ISU)**, criado por Leonel Moura, gera poemas aleatórios, muito no estilo do movimento Letrista e da poesia concreta. Do mesmo modo que aceitamos a existência de aplicações ligadas à inteligência artificial, pode aceitar-se a possibilidade da criatividade artificial. ISU escreve letras e palavras que formam composições sem sentido. Revoluções ímpares que oferecem oportunidades para todos os livros. }



iPad: <http://www.apple.com/pt/>
Kindle: www.amazon.com/kindle
Paper-e: <http://www.unl.pt/investigacao/em-foco/transistores-com-papel>
Bubok: <http://www.bubok.pt/>
ISU: http://www.lxsl.pt/livro_isu.html - <http://www.lxsl.pt/isu.html>

CAFÉ COM LETRAS

CARLOS VAZ MARQUES CONVERSA COM JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

27 de Abril . Terça . 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Este mês, José Eduardo Agualusa vai visitar a Biblioteca Municipal de Oeiras. O pretexto para a visita é dado pela publicação e lançamento do seu último livro *Um pai em nascimento*. Trata-se de um texto que regista as reflexões e impressões literárias do nosso autor, partilhando a sua forma de nascer e crescer como pai.

José Eduardo Agualusa [Alves da Cunha] nasceu no Huambo, Angola, em 1960. Estudou Silvicultura e Agronomia em Lisboa, Portugal. Os seus livros estão traduzidos para mais de uma dezena de idiomas. Também escreveu várias peças de teatro, como *Geração*, *Chovem amores na Rua do Matador*, juntamente com Mia Couto e o monólogo *Aquela Mulher*. Beneficiou de três bolsas de criação literária. A primeira, concedida pelo Centro Nacional de Cultura em 1997 para escrever *Nação Crioula*, a segunda em 2000, concedida pela Fundação Oriente, que lhe permitiu visitar Goa durante 3 meses e na sequência da qual escreveu *Um estranho em Goa* e a terceira em 2001, concedida pela instituição alemã Deutscher Akademischer Austauschdienst. Graças a esta bolsa viveu um ano em Berlim, e foi lá que escreveu *O Ano em que Zumbi Tomou o Rio*. No início de 2009 a convite da Fundação Holandesa para a Literatura, passou dois meses em Amesterdão na Residência para Escritores. Escreve crónicas para a revista *LER* e para o jornal angolano *A Capital*. Realiza para a RDP África *A hora das Cigarras*, um programa de música e textos africanos. É membro da União dos Escritores Angolanos.



© Jorge Simão

Em 2006 lançou, juntamente com Conceição Lopes e Fatima Otero, a editora brasileira Língua Geral, dedicada exclusivamente a autores de língua portuguesa. Seguir-se-ia, em 2009 o romance *Barroco Tropical*, uma narrativa onde o escritor angolano imagina o futuro próximo de Luanda: o fim do petróleo, a profunda crise social, o medo... Trata-se de uma visão literária que traça um terrível processo da sociedade angolana, dos erros e contradições do poder, do retorno a velhos costumes de ericárias, situando a acção no ano de 2020. Tudo isto com a mestria da língua e a escrita sublime que lhe é característica.

É, por isso, um dos mais ilustres representantes da literatura lusófona e vai estar à conversa com Carlos Vaz Marques e o público leitor na Biblioteca Municipal de Oeiras. }

INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 336 . ana.jardim@cm-oeiras.pt



O rio, a ponte, a torre, os barcos e 13 pássaros, vistos de um terceiro andar de Oeiras . Teresa Macedo



CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Apesar de termos começado pelo treze (13), a propósito do aniversário do 30DIAS, não houve azar. Recebemos 23 fotografias, de 10 leitores/fotógrafos. As melhores podem ser vistas no site da Câmara Municipal de Oeiras, em www.cm-oeiras.pt, mas a vencedora é Teresa Macedo, reformada, de 64 anos, residente em Oeiras, premiada com dois bilhetes para o festival Optimus Alive, no Passeio Marítimo de Algés, dias 8, 9 e 10 de Julho Algés.

E este mês, envie até 15 de Abril, as suas melhores fotografias para o tema humor. Aceite o desafio e parta à descoberta de Oeiras, com atenção aos pormenores, lugares e gentes. Não se esqueça de nos dizer onde e quando fotografou, o seu nome, idade, profissão, morada e telefone. A melhor fotografia será premiada com dois bilhetes para o Estoril Open.

Informações e envio de fotos (máximo de três fotos, em suporte digital, a cor ou preto e branco. Não são aceites diapositivos ou fotos em papel. Só são aceites fotos em formato jpg sem compressão, com resolução de 300 dpi): foto30dias@cm-oeiras.pt



.01



.02



.03



.04

Grupos de Leitores

Quinzenalmente, num ambiente informal, conversas em grupo sobre livros, para aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Para adultos e jovens.

Comboio nocturno para Lisboa

de Pascal Mercier

6 e 13 . Terças . 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

O Menino de Cabul, de Khaled Hosseini

6 e 13 . Terças . 19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

A espuma dos dias, de Boris Vian

14 . Quarta . 18h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM - Sector de Adultos

Algés . tel. 214 118 970, bruno.eiras@cm-oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 433, gabriela.cruz@cm-oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 340, rute.oliveira@cm-oeiras.pt

.01

Tardes de Poesia no Palácio

8 e 15 . Quintas . 16h00

Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Com os Jograis Nova Atena (dia 8) e os Segréis da Usila de Autores Clássicos e Contemporâneos, coordenados pela poetisa Maria Emília Venda (dia 15.)

Apresentação do livro "Sementes de Vida", da autoria de Ilda Oliveira

10 . Sábado . 15h30

Biblioteca Municipal de Algés

A cada escrito, Ilda Oliveira usa a arte da poesia para expressar princípios que resultarem da harmo-

nia em si mesmo e da harmonização com a natureza, o homem e o Cosmos criando um entendimento mais profundo sobre o Todo.

INFORMAÇÕES

BM Algés . tel. 214 118 970

.02

Contos de Liberdade

16 . Sexta . 21h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Serão de contos com os contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta". Para todos.

INFORMAÇÕES

BM Oeiras - Sector Infantil

tel. 214 406 340, infantil.bmo@cm-oeiras.pt

Poemas ao fim do dia

16 . Sexta . 21h30 às 23h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para falar de poesia e descobrir poetas. Tome um café e traga os poemas que fizeram ou que fazem parte da sua vida. Para adultos e jovens.

INFORMAÇÕES

BM Carnaxide . tel. 210 977 433

Tempo de Escutar, Tempo de Contar .

Formação de Contadores de Histórias

17 . Sábado . 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma atelier no âmbito do projecto "Histórias de Ida e Volta", que vai proporcionar aos formandos um encontro/partilha de aprendizagens com António Fontinha.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Oeiras - Sector Infantil

tel. 214 406 340, infantil.bmo@cm-oeiras.pt

A República, Lugar da Utopia

21 . Quarta . 21h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Na segunda sessão deste projecto, continua-se a percorrer o trilho da reflexão sobre esta categoria política que designamos como *República*. Desta feita, João Cutileiro e Maria Teresa Horta, discutem a *Iconografia do Feminino na República: O Olhar de Atena*, com moderação de Carlos Pinto Coelho.

INFORMAÇÕES

BM Oeiras . tel. 214 406 336

ana.jardim@cm-oeiras.pt

.03

Hamlet, heterónimos, Pessoa

23 . Sexta . 21h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

No Dia Mundial do Livro, um recital que junta o contra baixista Carlos Barreto e o actor André Gago, numa viagem ao mundo da poesia tendo como protagonista a figura intemporal de Hamlet.

INFORMAÇÕES

BM Oeiras . tel. 21 440 63 40

rute.oliveira@cm-oeiras.pt

.04



A ARTE CAVALHEIRIESCA DO ARQUEIRO ZEN

EUGEN HERRIGEL . PENSAMENTO E ASSÍRIO&ALVIM

sugestões do escritor } MIGUEL GULLANDER

Numa era em que o pico médio de concentração máxima num adulto é vinte segundos – o tempo dum anúncio publicitário – os mais velhos estão que nem crianças: só que maiores, mais feios e mais violentos. O ser humano distinguiu-se do resto dos animais pela técnica única de projectar objectos: somos o único animal que mata à distância. Seja por arremesso da pedra, pau ou metal, o humano conquistou a dúbia glória de já ter morto praticamente de tudo o que mexe. 90% dos grandes mamíferos já foram extintos pelo dito *homo sapiens*. Após eliminar largas parcelas da sua própria espécie, é de uma lógica perturbante tentar projectar quem será o derradeiro alvo do implacável caçador: o assassino, após acertar em todos os seus inimigos só lhe resta virar a mira da arma contra si mesmo. Este é o ponto social e histórico em que nos encontramos.

A Arte Cavaleiresca do Arqueiro Zen é uma preciosa receita de *como* ficar vivo após esse suicídio. Este livro, conta (pela experiência directa de Herrerigal) como pela disciplina ética, mental e experimental, o Zen ensina a virar-se a seta contra o verdadeiro alvo da nossa loucura: nós mesmos. Mas, simultaneamente, ficarmos vivos para testemunhar – por meio duma plena consciência libertada da ganância e do medo – à morte do louco-furioso que gere os nossos lares, política e sociedade. Segundo a *Doutrina Magna* do tiro ao arco, esta profunda disciplina mental de concentração e perícia “trata-se de uma questão de vida e morte, na medida em que é uma luta do arqueiro consigo mesmo” e o arqueiro “é o que mira e o que é mirado, o que acerta e o que é acertado”. Assim, utilizando dessa capacidade única de matarmos à distância – que se acerte no coração do nosso verdadeiro inimigo: essa desatenção e falta de presença de espírito, com que deixamos a vida escapar-se. Porque, como dizia Sócrates, “uma vida desatenta não vale a pena ser vívida.” }



REPÚBLICA A IMPRENSA EM OEIRAS

texto } AUGUSTO CORDEIRO . augusto.cordeiro@cm-oeiras.pt

Um dos factores que contribuíram para incentivar e acicatar o descontentamento generalizado face à monarquia foi a profusão de jornais, pasquins e periódicos, que despontaram na sociedade portuguesa a partir de meados de 1880. Por todo o país, deu-se uma explosão de títulos de imprensa, que potencia a circulação da informação de todos os quadrantes ideológicos, permitindo «(...) a quem pelas suas páginas dignar espriar o olhar uma visão concisa do mundo»¹.

Jornais como *O liberal* dirigido por António Cabral e deputado do Partido Progressista, ou *A Nação*, publicado desde 1847, órgão do Partido Legitimista, sendo o deão da imprensa diária em Lisboa, bradavam ideias e arruadas de forma mais incisiva que qualquer político da época. Contudo, não foi somente nas grandes urbes que a imprensa teve seu valor intrínseco. Numa periferia, tantas vezes olvidada, a identidade, os valores culturais e as interações de um povo tiveram também opinião nas primeiras páginas de periódicos locais.

O concelho de Oeiras, foi desde sempre uma comunidade privilegiada no que toca produção de imprensa regional, remontando ao ano de 1893 a primeira referência de um periódico, concretamente, a *Gazeta D'Oeiras*, uma folha semanal independente, fundada em 30 de Abril. Este entusiasmo jornalístico, deduz-se claramente dos vários exemplos de imprensa escrita que à época faziam correr os arduos e enchiam as bancas.

Fundado em 20 de Fevereiro de 1910, o semanário *Progresso de Oeiras*, assumia-se, como único defensor da monarquia, cujo director era Almeida Campos; o semanário *Povo d'Oeiras*, fundado em 18 de Outubro de 1908, e órgão dos republicanos do concelho de Oeiras, o director e proprietário era Cezar Frazão e Lourenço Gomes; o semanário *Pátria Nova*, fundado em 9 de Fevereiro de 1908, órgão do Partido Republicano de Oeiras, director e proprietário era Jaime de Sousa Sebroza; o semanário de 1919, republicano, cujos directores foram Mariano Vieira e Freitas Monteiro.

Por esta amostra, podemos constatar que os periódicos concelhios partilhavam da mesma efervescência editorial que perpassava a sociedade portuguesa, acompanhando as mesmas ideias políticas e culturais de todo um jornalismo em convulsão.

A República, independentemente dos meios com que se atingiram os fins, libertou da letargia pequenos grupos de pessoas, que à luz das mesmas ideias políticas e intelectuais, criaram um tipo de publicação democratizada, acessível e periódica, aquilo a que Alfredo Cunha chamaria «o livro de todos os dias que tudo divulga e de tudo dá conta», - o jornal -, que viria a ter um papel preponderante na formação de opiniões. }

(1) *Imprensa do Concelho de Oeiras*, Conceição Baptista Nobre, Maria da, CMO, 1992, p.17
Fonte iconográfica: Coleção da Biblioteca Nacional de Portugal

Roteirinho

30 DIAS EM OEIRAS ABRIL 2010

CENTRO CULTURAL
PALÁCIO DO EGÍPTO



Linguagem e Experiência Obras da Coleção Caixa Geral de Depósitos.

18 de Abril a 20 de Junho
Terça a domingo
11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês
11h30 às 24h00
Oeiras

Uma exposição com obras de Nikias Skapinakis, Lourdes Castro, João Vieira, Ana Jotta, Álvaro Lapa e Julião Sarmento, entre outros. Com visitas guiadas para famílias e escolas.

Famílias

25 . Domingo . 15h00
Forever Pop - Visitas-jogo para que possa descobrir em família os diferentes núcleos temáticos da exposição. Funciona em continuidade mas poderá inscrever-se em sessões isoladas que terão lugar também a 23 de Maio e 20 de Junho.

Público Escolar

Terças, quartas e quintas
10h00 às 16h00
Visitas com a duração de cerca de uma hora.

Pré-escolar e 1.º ciclo

Forever Pop - Sabes quantas cores existem? Com que materiais se faz uma obra de arte? Vem aprender a história da Pop Arte e saberás!

2.º e 3.º Ciclo

Memórias... - Am-né-si-a... ou a falta de memória! Já me esqueci, quando não me lembrei! Só sei o que não era... se calhar já sei! Faz do esquecimento um desenho de memória.

Mala Pedagógica digital sobre a exposição para explorar na sala de aula. Disponível após visita à exposição.

Informações e inscrições
CCPE . tel. 214 408 391
maria.galvao@cm-oeiras.pt

CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO

Terça a domingo . 11h30 às 18h00
última sexta de cada mês
11h30 às 24h00
Palácio Anjos . Algé

Atelier Caixinha de identidades *

6, 13 e 27
Terças . 10h00 às 11h30
Nesta actividade vamos transformar uma simples caixa numa fascinante caixinha de identidades, com objectos e fotografias que encaminham para as coisas que mais gostamos nas nossas vidas. Pedimos a cada participante que traga elementos para colocar na sua caixa, tais como: fotografias pessoais, objectos que gostem, brinquedos antigos, imagens...

Dinamizado por Ana Sofia Gonçalves.
Para crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.

Atelier O gravador de histórias na lua *

7, 14 e 28
Quartas . 10h00 às 11h30
Era uma vez um senhor chamado Bartolomeu que gostava de gravar histórias na lua. Vamos pegar num barco, viajar até lá e descobrir o que as suas gravuras têm para nos contar. E depois? Mãos à obra, vamos nós experimentar!

Dinamizado por Carla Rebelo.
Para crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.



Atelier Caixinha de memórias* 11 e 18

Domingos . 15h30 às 17h00
Nesta actividade vão-se estreitar os laços familiares e reforçar as memórias que são tão importantes para as nossas vidas. Vamos transformar uma simples caixa num pequeno e precioso tesouro, pleno de recordações, sentimentos e histórias fascinantes. Por isso pedimos a cada família que traga elementos que tenham um significado especial, tais como: objectos, fotografias, brinquedos antigos, imagens...

*Dinamizado por Ana Sofia Gonçalves.
Para famílias com crianças dos 4 aos 12 anos. Máximo 10 crianças acompanhadas por 1 adulto.*

* Marcação prévia, mediante condições de acesso

*Informações e inscrições
Serviço Educativo, tel. 214 111 400/2
ana.guerreiro@cm-oeiras.pt*

ANIMAÇÕES INFANTIS

O Gato das Botas

18 . Domingo . 11h00
Audatório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
O Teatro Reflexo – Associação Cultural e Teatral transforma o conto de Charles Perrault numa aventura liderada pelo mais corajoso e divertido dos gatos. Com direcção geral e interpretação de Lavínia Roseiro, Michel Simeão e Mónica Pedroto. Adaptação teatral e encenação, direcção musical e temas originais de Michel Simeão.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Feiras de Contos

Segunda a sexta . 10h00
BM de Oeiras
Nestas feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes...

*Para crianças de jardim-de-infância e 1º
Ciclo do Ensino Básico.*

Ouvir o falar das letras com Ana Mourato nas Férias da Páscoa *

5 e 9 . Segunda e sexta . 10H30
6 . Terça . 15h30
BM de Algés
21 . Quarta . 10h30
BM de Carnaxide
Ouvir o falar das letras procura-se por em diálogo a história e as emoções, suscitar o prazer em ouvir e sentir o que nos contam as letras, ouvi-las a falar, a ecoar no nosso pensamento, a trocar impressões com as nossas vivências e a nossa pele interior, envelope da nossa imaginação.

Para ATLS e famílias.

Atelier com a ilustradora Margarida de Albuquerque Rodrigues *

5 . Segunda . 14h00
Para adolescentes dos 12 aos 14 anos.
10 . Sábado . 15h00
Para famílias com crianças dos 7 aos 12 anos.
14 . Sábado . 10h00
Para alunos das Escolas Básicas 1º Ciclo.
BM de Oeiras
Atelier de experiência pedagógica ligada à criação artística a partir da teoria sócio-construtivista de Vygotsky tendo como ponto de partida as ilustrações de Margarida de Albuquerque Rodrigues (MAR).

Atelier de animação da leitura e da escrita *

7, 14 e 21
Quartas . 10h30 e 14h30
BM de Carnaxide
7, 8, 21, 22 e 29
Quartas e quintas . 14h30
13, 20 e 27 . Terças . 10h30
BM de Algés
Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos *

7, 8, 21, 22 e 29
Quartas e quintas . 10h30
BM de Algés
8 e 29 . Quintas . 10h30 e 14h30
BM de Carnaxide

Para crianças dos infantários.

Darwin 200 *

7, 14 e 21 . Quartas . 14h30
BM de Oeiras
Uma iniciativa no âmbito da história da ciência, que tem como objectivo promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integra o "Jogo da selecção natural" (4 computadores p/ resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia geral de actividades para observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.



Pijama às Letras *

9 e 10 . BM de Oeiras
16 e 17 . BM de Algés
23 e 24 . BM de Carnaxide
Sextas e sábados . 20h30 às 9h30
Uma noite passada no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil, entre histórias e sonhos, uma noite de magia num saco-cama que os levará a viajar pelo universo dos livros numa festa que comemora o aniversário de Hans Christian Andersen. Basta trazer o pijama, um saco-cama, uma mochila e os livros favoritos. O resto... é surpresa!

Para crianças dos 3 aos 10 anos.

Histórias Fora de Si *

10 . Sábado . 10h00 às 13h00
BM de Oeiras
As histórias vão sair dos livros e ganhar vida própria - voz, cor, corpo, espaço, ritmo e movimento. Mas para tal precisam da ajuda das nossas vozes, dos nossos olhos, das nossas mãos. Uma proposta de aproximação à narrativa para jovens através das diferentes linguagens artísticas do teatro, da música, da dança e das artes plásticas. Recriar as atmosferas, as personagens e os temas das histórias propostas vai ser o desafio lançado aos adolescentes nos próximos encontros.

Para adolescentes, dos 11 aos 14 anos

Canto de Colo *

10 . Sábado . 10h30 às 13h00
BM de Algés
17 . Sábado . 10h30 às 13h00
BM de Carnaxide
24 . Sábado . 10h30 às 13h00
BM de Oeiras

Através da prática e da experimentação, iremos (re)pensar sobre práticas tradicionais que sabemos facilitadoras da relação entre pais e filhos e que favorecem a organização e o bem-estar do bebé e da criança gestar. Em cada sessão serão realizados vários exercícios de grupo que envolvem respiração, relaxamento, toque, movimentação, vocalizações ainda a um amplo repertório de cantigas de embalar, de roda, de gestos, lenga-lengas, jogos cantados e pequenos contos.

Para pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos.

Oficinas de expressão plástica *

14 . Quarta . 10h30
BM de Carnaxide
Uma horta onde crescem histórias em vez de legumes,
é o atelier concebido por Irina Raimundo e Inês Pardal.

Para alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quem tem medo... inventa um anti-medo *

17 . Sábado . 15h30
BM de Oeiras
Uma oficina de expressão dramática, pela Associação Gato que Ladra, onde a partir da construção de um novo vocabulário feito de sons ou palavras inventadas, cada grupo criará pequenas cenas utilizando esta nova ferramenta. A partir da obra Cuquedo iremos comunicar a partir da diferença.

Para famílias com crianças entre 4 e 6 anos.



Brincar com a matemática*

17 . Sábado . 15h30
BM de Carnaxide
Achas que a matemática é difícil, complicada, aborrecida? Vem descobrir com o Chico Mateus que afinal a matemática é muito divertida e ensina-nos muitas coisas para o nosso futuro. O Chico Mateus é um menino que não gosta da matemática, mas que depois de sonhar com o seu espírito, torna-se um bom e aplicado aluno. Um espectáculo interactivo, por Mário Fonseca Produções.

Para famílias com crianças a partir dos 4 anos.

Sábados de Contos

24 . Sábado . 16h00
BM de Oeiras
Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para crianças, a partir dos 4 anos, e suas famílias

O Nabo Gigante *

24 . Sábado . 16h00
BM de Algés
Uma história simples e visual que, para além de nos mostrar a tranquilidade do dia-a-dia de quem vive e de para a terra, nos lembra que mesmo o mais pequeno e fraco pode ter uma

importância... gigante! Teatro de marionetas, inspirado no conto de Alexis Tolstoi, pelo grupo Partículas Elementares.

Para famílias com crianças a partir dos 4 anos.



Encontro com a escritora Rita Vilela *

29 . Quinta . 14h30
BM de Oeiras

Um encontro entre alunos e escritores de literatura infanto-juvenil. Este mês com a escritora Rita Vilela e a autora de As 7 Cores e Oniris o grande desafio.

Para alunos do 3º Ciclo.

Hoje não quero dormir!!!

1 a 17
BM de Algés
21 a 30

BM de Carnaxide
Exposição das ilustrações originais de Natalina Córias do livro "Hoje não quero dormir!!!", escrito por Alexandre Honrado.

Exposição de ilustração de MAR

1 a 30
BM de Oeiras

Ilustrações de contos infantis, com destaque para os dos irmãos Grimm e de Hans Christian Andersen.

* Mediante inscrições

Informações e inscrições
Bibliotecas Municipais . Sector Infantil
(Algés) tel. 214 118970
infantil.bma@cm-oeiras.pt
(Carnaxide) 210 977 433
infantil.bmc@cm-oeiras.pt
(Oeiras) 214 406 342
infantil.bmo@cm-oeiras.pt

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Terça a domingo
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena

Bombeiro por um dia!

6, 20 e 29
Terças e quinta . 10h00
Fazendo os incêndios parte da história da Fábrica, onde até existia um Corpo Privativo de Bombeiros, vem conhecer o dia a dia de um bombeiro voluntário e as principais normas de segurança a respeitar.

Para crianças dos 4 aos 15 anos.
Orientação do Sector Educativo do Museu em parceria com a Associação de Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense.

Atelier Vamos Jogar no Museu!

6, 7 e 9
Terça, quarta e sexta . 14h00
8 . Quinta . 10h00

Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica, num atelier com jogos multimédia e uma visita dialogada ao Museu.

Para crianças dos 6 aos 12 anos.
Orientação do Sector Educativo do Museu.

Informações e inscrições
(2,10 € normal, 1,05 € municipais)
Sector Educativo do Museu
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

E AINDA...

Ludoteca

Terça a domingo . 14h00 às 19h00
Jardim Municipal de Oeiras
Pintura, jogos, modelagem e leitura, no eléctrico amarelo, no interior do Jardim.

Para crianças dos 4 aos 12 anos.

Informações e inscrições
(para instituições):
CM Oeiras - DASSJ . tel. 214 408 589
ana.correia@cm-oeiras.pt

Campo Férias Páscoa Manchester United Soccer Schools . Football by Carlos Queiroz

5 a 9 de Abril, das 8h30 às 17h30
Parque Desportivo Carlos Queiroz . Outurela

O objectivo é formar jovens cidadãos através do treino de futebol, usando materiais de apoio ao treino de elevada qualidade e métodos inovadores semelhantes aos praticados pela academia do Manchester United e sua equipa principal.

Informações e inscrições
tel. 214 161 720, 932 932 060
www.footballby.net, www.muss.com.pt

Uma aventura na selva

18 . Domingo . 11h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Visita guiada à exposição da Colecção Neves e Sousa, seguida de um ateliê de artes plásticas, para pais e filhos.

Informações e inscrições
tel. 21 440 83 91
maria.rijo@cm-oeiras.pt

Feira da Criança

25 . Domingo . 9h00 às 13h00
Jardim Municipal de Oeiras

Para meninos e meninas entre os 6 e os 14 anos de idade que pretendam trocar ou vender, brinquedos e jogos, usados mas em bom estado de conservação.

Informações e inscrições
Olga Martins . tel. 961 874 749
Centro Comunitário do Alto da Loba,
tel. 214 419 257

Ciclo de Conferências sobre Cooperação e Desenvolvimento

Instituto Nacional de Administração, Palácio dos Marquês de Pombal . Oeiras

Cooperação da CPLP Evolução recente e perspectivas futuras

5 . Segunda . 11h30 às 12h30
Com Manuel Lapão, Director de Cooperação da CPLP

Planeamento e Execução de Programas e Projectos de Cooperação . Estudos de Caso

21 . Quarta . 11h30 às 12h30
Com Marcos Gulbenkian, Director-Geral da Ogimatch

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas):
INA . tel. 214 465 380
tiago.fernandes@ina.pt
www.ina.pt

Quintas-Feiras Culturais

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Poetas de Além-Mar unidos pela lusofonia

8 . Quinta . 16h00
Pelos Jograis do Paço/Clube dos Poetas de Paço de Arcos.

A Dinâmica da Criação Colectiva
15 . Quinta . 16h00
Com Marta Inocentes, sessão pela MAPA.

Pontes e Faróis

22 . Quinta . 16h00
Por Maria de Fátima Pisarra, da Universidade Sénior de Oeiras.

Comemoração dos 25 anos da Associação Portuguesa de Poetas
29 . Quinta . 16h00

Colóquios . Debates "Não desistas"

13 . Terça . 16h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Sessão promovida pela Associação Coração Amarelo, com a participação de Tavares Salgado, presidente da Fundação Marquês de Pombal.



Conversas na Aldeia Global *

15 . Quinta . 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Em Abril, no mês da liberdade por excelência, Boaventura de Sousa Santos, director do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, é o convidado para uma reflexão sobre as portas que Abril abriu nas profundas transformações da vida nacional e internacional, sobre a liberdade e os direitos do indivíduo e as mudanças induzidas com o avanço das tecnologias de informação e comunicação.

* Sujeito a confirmação

INFORMAÇÕES
BM Oeiras . tel. 21 440 63 37
maria.amandio@cm-oeiras.pt
http://oeiras-a-ler.blogspot.com

Comemorações Centenário da República Tertúlias - Poesia na República

26 . Segunda . 20h00
Restaurante Maria Pimenta
Fábrica da Pólvora de Barcarena
A primeira de quatro tertúlias a realizar na última segunda-feira de Abril, Maio, Outubro e Novembro, numa parceria com o Museu da Pólvora Negra. Em ambiente informal, a reflexão e o diálogo literário, divulgando a obra de grandes poetas nacionais, da época republicana, com uma ementa republicana e orientação a cargo dos Jograis do Paço.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(17€, jantar e tertúlia)
Restaurante Maria Pimenta
tel. 214 377 391, 934 863 930,
restaurantemariapimenta@gmail.com
fabricadapolvora@cm-oeiras.pt



Comemorações de centenários: República, Alexandre Herculano, Chopin e outros
30 . Sexta . 18h00
Auditório Municipal César Batalha . Oeiras
Palestra de José Lança Coelho, numa organização do Centro Cultural de Oeiras.



· Concerto Revelação



· Música em Diálogo



· Concerto "Música e Cinema"



· Ciclo de Música "Teclas ao Fim da Tarde"



EUFONIA, A CIDADE MUSICAL

sugestões da musicóloga } CRISTINA FERNANDES

"Em todas as salas de espectáculos à frente do palco existe um buraco escuro repleto de sofedores a arranharem instrumentos, tão indiferentes perante aquilo que se grita em cima do palco como perante o zumbido nos camarotes e na plateia, e tendo como único objectivo ganhar com que comer. O conjunto desses pobres seres constitui aquilo a que se chama orquestra."

Ao contrário do que possam imaginar, este comentário não é uma crítica à actuação recente a alguma orquestra portuguesa ou estrangeira. A citação é do compositor Hector Berlioz (1803-1869) e da sua "novela do futuro" (passa-se em 2344!): *Eufonia ou a cidade musical*. Trata-se de um excerto de uma carta de Xilef, compositor e prefeito das vozes e dos instrumentos de cordas da cidade de Eufonia, na qual relata a sua visita a Itália e o estado das suas orquestras. Pelo contrário, em Eufonia, cidade da música governada por um regime despótico, cada voz e cada instrumento tem uma rua com o seu nome (há as ruas dos sopranos, dos baixos, dos tenores, dos contraltos, dos violinos, das trompas, das flautas, etc.); a especialização dos professores é tal que um ensina exclusivamente o *pizzicato*, outro o *stacatto*, outro os sons harmónicos...; a selecção dos cantores é tão criteriosa que só para a *Alceste*, de Gluck, foram ouvidas 1000 cantoras e há até "concertos de má música" onde os Eufonenses vão "ouvir monstruosidades admiradas durante séculos na Europa (...) para se aperceberem dos defeitos que se devem evitar"! Esta pequena novela encontra-se disponível em tradução portuguesa na editora &etc, tendo sido originalmente publicada em 1844 na *Revue et Gazette Musicale de Paris*. A crítica mordaz que faz à preguiça dos músicos e do público pode parecer um delírio utópico, mas vários dos seus episódios permanecem actuais. }

Concerto Revelação

8 . Quinta . 21h30

Auditório Municipal Lourdes

Norberto . Linda-a-Velha

Obras de Beethoven, Prokofiev, Rachmaninov, Durantes, Handel, Mozart, Debussy, Strauss, Villa-Lobos, Vianna da Motta, Obradors, Boito e Rossini. Com Ana Salazar (piano) e Maria Forjaz Serra (soprano).

INFORMAÇÕES

Intervalo - Grupo de Teatro

tel. 214 141 739

intervaloteatro@gmail.com

Concerto de Páscoa*

9 . Sexta . 21h30

Igreja de Paço de Arcos

W. Fr. Bach (200 anos) . Sinfonia em Ré Maior, Falck 64

A. Hartmann . Concerto Fúnebre

G. B. Pergolesi (300 anos) .

Salve Regina

Com Manuel Brás da Costa (contratenor), Pedro Leon (violino), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Música em Diálogo

com o Maestro José Atalaya*

10 . Sábado . 16h00

Auditório do Centro de Apoio

Social de Oeiras (ex-Complexo das Forças Armadas) Rua D.

Duarte, 2 . Oeiras

Fanny Mendelssohn . Quarteto

Mendelssohn . Quarteto op. 80

Com Quarteto Atalaya - Vasco

Barbosa (violino), Klara Erdei

(violino), Teresa Abreu (viola)

and Kenneth Frazer (violoncelo).

Música em Diálogo

com o Maestro José Atalaya*

11 . Domingo . 11h00

Auditório Municipal Ruy de

Carvalho . Carnaxide

Mendelssohn . Octeto

Webern . Langsamer satz

Com Ensemble Irene Lima.

Concerto "Música e Cinema"*

17 . Sábado . 18h00

Auditório Municipal Ruy de

Carvalho . Carnaxide

Um concerto a quatro mãos

repleto de energia, com os

pianistas Mauro Dilema e Patrícia

Gilberti, e a participação António

Carrilho (flauta de bisel) e Ana

Rita Silva (actriz), num repertório

composto por músicas das mais

famosas bandas sonoras dos

filmes de Federico Fellini, *Fellini*

8 ½, *Amarcord*, *O Sheik Branco*,

Os Inúteis, *A Estrada*, passando

por clássicos americanos, como

The Flower duet (ouvido em

Superman - O Regresso), da

ópera *Lakmé* de Léo Delibes, *I*

love you Porgy e *Summertime*, da

ópera *Porgy and Bess* de George

Gershwin, a *Libertango*, de Astor

Piazzolla, entre outros.

Recital "O Barroco Italiano"*

22 . Quinta . 21h30

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Obras de A. Correlli, A. Vivaldi, T.

Vitalli e G. Tartini, por solistas da

Orquestra de Câmara de Cascais

e Oeiras.

Concerto da Escola

de Música de Linda-a-Velha

24 . Sábado . 17h00

Palácio dos Aciprestes

Linda-a-Velha

Ciclo de Música

"Teclas ao Fim da Tarde"*

24 . Sábado . 18h00

Centro Cultural Palácio do Egipto

Oeiras

Alguma dança na viragem do

século, num recital de piano a

quatro mãos, com Inês Mendes e

Francisco Sasseti (piano).

Claude Debussy . Suite

Maurice Ravel . Ma mère L'oye

Johannes Brahms . Danças

Húngaras

Ciclo de Música de Câmara

30 . Sexta . 21h30

Centro de Arte Manuel de Brito,

Palácio Anjos . Algés

Robert Schumann . Sonata n.º 1

em lá menor para violino e piano,

op. 105

Óscar da Silva . Sonata para

violino e piano, «Saudade»

César Franck . Sonata em lá

maior para violino e piano

Com Bruno Monteiro (violino)

e João Paulo Santos (piano). Co-

mentários de Alexandre Delgado.

Bilhetes à venda (de 0,50 € a 2 €), a partir

das 20h30 e limitado à lotação da sala.

Permite visitar as exposições.

Após o início do espectáculo não é permiti-

tida a entrada.

(*) *Entrada livre limitada aos lugares disponíveis. Após o início do espectáculo não é permitida a entrada. M/ 8 anos.*

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DCT . tel. 214 408 565

carlos.pinto@cm-oeiras.pt



Portugal Jazz 2010



Portugal Jazz 2010 . Red Trio



Concertos de Música Coral . Cramol

Portugal Jazz 2010

10. Sábado . 22h00
Auditério Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Dois concertos de natureza diversa. Um primeiro concerto, este mês, que integra uma formação que assinala o seu segundo ano de existência e a edição do seu primeiro álbum, expandida com o convidado John Butcher, saxofonista inglês, considerado um dos mais conceituados músicos actuais na área da música improvisada. E, um segundo espectáculo que apresenta, a 29 de Maio, em Oeiras, um dos contra baixistas portugueses mais reconhecidos dos apreciadores de jazz, Zé Eduardo, num projecto que tem sido referido como um dos mais interessantes registos da sua já longa carreira.

10 . Red Trio + John Butcher
No seu segundo aniversário de existência e no lançamento do seu primeiro álbum de nome homónimo, o RED Trio apresenta-se desta vez em formação expandida. O trio fez um convite a um dos músicos favoritos dos seus elementos, John Butcher. Partindo do trio de piano do jazz, uma das formações mais exploradas na história do jazz, o RED Trio afasta-se deste paradigma colocando no mesmo plano de

importância sonora todos os instrumentos que o constituem, todos eles tendo uma participação forte no som do grupo. É das intersecções, confluência, perturbações e utilização de técnicas extensivas que surge o discurso único do grupo: uma gama dinâmica que parte do quase silêncio até descargas de energia sónica plenas de violência. John Butcher é um dos mais conceituados músicos da actualidade a mover-se na área da nova música improvisada, possuidor de uma linguagem muito pessoal e original que o distingue de todos os instrumentistas de sopro. Com Rodrigo Pinheiro (piano), Hernâni Faustino (contrabaixo), Gabriel Ferrandini (bateria) e John Butcher (saxofones tenor e soprano).

BILHETES À VENDA

(6 €, plateia e balcão)
Auditério Municipal Ruy de Carvalho (tel. 214 170 109), dias de espectáculo, a partir das 18h00; CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito (214 111 400), terça a domingo, das 12h00 às 18h00; loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque, das 10h00 às 19h00; lojas Fnac, Agência Abreu, Lojas Worten, Pontos Megarede, CC Dolce Vita e El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas: 707 234 234).

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(segunda a sexta, 14h00 às 19h00)
CM Oeiras . DCT
tel. 214 408 582/24
paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Concertos de Música Coral

Cramol e Grupo Coral da Portela
11 . Domingo . 16h00
Igreja Matriz de Oeiras

Coro da Ermida e Coro "Ninfas do Lis"
18 . Domingo . 17h00
Auditério Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Coral de Linda-a-Velha e Coro Eccegratum
25 . Domingo . 17h00
Antigo Salão Paroquial de Linda-a-Velha

Entrada livre, limitada à lotação dos espaços.

INFORMAÇÕES (14h00 às 19h00)
CM Oeiras - DCT
tel. 214 408 582/24
paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Ruy Belo, era uma vez
17 . Sábado . 21h30
Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos (junto ao Jardim de Paço de Arcos)
Versão concerto, com o Coro da Ermida e músicos convidados. Integrado no 3º Ciclo de Concertos "Música na Ermida".

INFORMAÇÕES E RESERVAS
tel. 967 744 910
ermida.associacao.cultural@gmail.com



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 ABRIL Dia Mundial da Terra - 22 ABRIL

18 ABR (Dom) Património Rural - Paisagens Culturais

Jardim da Quinta Real de Caxias

10h00 – Visita guiada ao Jardim da Cascata – *Que há de novo no jardim?* Público em geral
11h30 – *Ateliê* de jardinagem: Uma manhã na Terra* Público familiar (crianças entre os 6 e os 12 anos)
15h00 – *Jogo de Pista – À procura dos Ciclos da Natureza* Público familiar (todas as idades)

Fábrica da Pólvora de Barcarena

10h00 – Visita guiada à Exposição *Fio da Memória – Operários da Fábrica da Pólvora e Castro de Leceia* Público em geral
15h00 – *Visita guiada A Fábrica e a República – Os últimos anos da monarquia e a implantação da República/ As grandes transformações face a uma revolução industrial tardia* Público em geral
15h00 – *Visita guiada aos viveiros da Câmara de Oeiras* Público familiar (crianças entre os 6 e os 12 anos)
15h30 – *Ateliê* de jardinagem: Uma tarde na Terra* Público familiar (crianças entre os 6 e os 12 anos)

22 ABR (Quinta-feira)

Fábrica da Pólvora de Barcarena

10h00 – *Visita guiada aos viveiros da Câmara de Oeiras* Público escolar 1º Ciclo
10h30 – *Ateliê* de jardinagem: Uma manhã na Terra* Público escolar 1º Ciclo
14h00 – *Visita guiada aos viveiros da Câmara de Oeiras* Público escolar 1º Ciclo
14h30 – *Ateliê* de jardinagem: Uma tarde na Terra* Público escolar 1º Ciclo
21h30 – *Recital O BARROCO ITALIANO* Público em geral
Obras de A. Correlli, A. Vivaldi, T. Vivaldi e G. Tartini
Pelos solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Programa organizado pela Divisão de Património Histórico e Museológico em parceria com a Divisão de Espaços Verdes

Informações / Inscrições:
Quinta Real de Caxias | Tel. 214408587 | E-mail: maria.fernandes@cm-oeiras.pt
Fábrica da Pólvora de Barcarena | Tel. 210977422/3/4/0 214408796 | E-mail: fabricadapolvora@cm-oeiras.pt

CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

Terça a domingo . 11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês . 11h30 às 24h00
Palácio Anjos . Algés

Bartolomeu Cid dos Santos Going South

Até 16 Maio

Duas exposições, com uma mostra individual de obras do artista Bartolomeu Cid dos Santos (1931-2008) na Coleção Manuel de Brito, constituída sobretudo por gravura, produzida entre a década de 50 e a actualidade, e um projecto expositivo autónomo designado *Going South* que reúne um conjunto de trabalhos desenvolvidos por cinco artistas contemporâneos que lhe prestam tributo - John Aiken, Miguel Martinho, Ana João Romana, Samuel Rama e Valter Vinagre.



Bartolomeu Cid dos Santos, *O Poeta Alvaro de Campos*, 1984, técnica mista, mancha 60 x 40 cm papel 76 x 57 cm



Jonh Aiken, *ABLAQ #1*, 2009 granito e mármore, 75 x 45 x 50 cm



Visitas Guiadas*

7, 14 e 28 . Quartas . 11h30

Visitas guiadas, desde a origem do Palácio Anjos à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. Para públicos não especializados - grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (10 a 25 pessoas).

Workshop

Gravura em Linóleo*

10 e 17 . Sábados . 14h30 às 17h30

Um workshop contextualizado na obra de Bartolomeu Cid dos Santos, para conhecimento básico sobre gravura, os seus materiais e auxiliar na aquisição de competências elementares ao trabalho artístico. Um espaço à experimentação e realização de pequenos projectos artísticos, onde os participantes poderão descobrir as suas capacidades, gostos, talentos e utilizá-los criativamente. Dinamizado por Joanna Latka.

M/ 14 anos.

CONDIÇÕES DE ACESSO

Normal - 2€ pax; **Grupos de 10 ou mais pessoas** - 0,50€ pax; **Familiar** (três ou mais elementos) 1€ pax; **Jovem** (13 aos 25 anos) 1€ pax; **Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais** - 1€ pax; **Gratuitos** - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive). Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

* INSCRIÇÕES (prévias, mediante condições de acesso)

Serviço Educativo . tel. 214 111 400/2 . ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

INFORMAÇÕES

CAMB . tel. 214 111 400 . camb@cm-oeiras.pt . http://camb.cm-oeiras.pt

Ap-ARTES | Ciência

20 a 25 de Abril

Exposição ARTElogia

20 de Abril a 16 de Maio . Terça a domingo . 11h30 às 18h00

Uma exposição, de Nuno Maya e Carole Prunnele, que cruza artes plásticas e multimédia utilizando módulos interactivos onde o espectador é também criador, através de interfaces tecnológicas. A relação entre arte e ciência com recurso à fotografia, vídeo, instalação, televisão, computadores, para levar o público a adoptar um novo olhar criativo e artístico sobre o mundo da ciência.

O-que-vê-um-cientista-ao-olhar-para-uma-obra-de-arte? *

20, 21 e 22 . Terça, quarta e quinta . 18h30 às 20h00

Visitas comentadas à exposição de Bartolomeu Cid dos Santos, com José Leal Pereira (a 20), António Lopes (a 21) e Rob Kessler (a 22), para desconstruir a formação mental predefinida pela prática e metodologia científica.

Para todos.

Café-Ciência

23 . Sexta . 21h00 às 22h30

No ambiente informal da cafetaria exterior do CAMB, uma conversa entre café, bolos e “cerejas”, com cientistas que colaboraram no programa. De que fala um cientista quando não fala de ciência? Em que pensa? Que interesses tem? Desmistificar a figura do cientista é afinal do que se trata.

Para todos.

Jogo interativo Viagem pelo Genoma Humano *

24 . Sábado . 15h00 às 16h00 e 16h30 às 17h30

Um percurso desde o DNA, ao gene, ao genoma, às proteínas, à sua estrutura no espaço e à sua função. Com a Unidade de Bioinformática do IGC.

M/ 14 anos.

Teatro - Anita no País das Neurociências *

25 . Domingo . 16h30

Uma aventura que começa num sonho em que Anita é levada numa viagem aos bastidores do Centro de Neurociências, conhece personagens peculiares e descobre coisas que não sabia acerca do seu cérebro. Com cientistas do Programa Champalimaud em Neurociências no IGC.

Para todos.

1 Para grupos escolares (1º e 2º ciclo) ou grupos organizados. Limite: turma de 25 alunos.

* Marcações prévias. Mediante condições de acesso.

Ateliers

Curiosidades de Laboratório 1*

20 . Terça . 10h00 às 11h30

Um desafio ao imaginário das crianças, centrado no espaço de trabalho dos cientistas - o laboratório. Com dois cientistas do IGC/ITQB.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.

Arte & Ciência 1*

21 . Quarta . 10h00 às 11h30

Uma ponte entre as artes plásticas e a ciência, através da pintura e da exploração de materiais biológicos para produzir arte. Com Patrícia Noronha, investigadora e artista plástica, do ITQB.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.

Bactérias que brilham 1*

22 . Quinta 10h00 às 11h30

25 . Domingo . 15h30 às 17h00

A gravura e print-making num atelier constituído pela preparação de caixas de petri com agar, a observação de bactérias luminescentes e a cultura de bactérias existentes nas mãos. Com dois cientistas do IGC/ITQB.

Para crianças dos 4 aos 12 anos.

Plasti-células 1*

23 . Sexta . 10h00 às 11h30

Construção de células do corpo humano utilizando a plastificadora. Com cientistas do IGC/ITQB.

Para crianças dos 4 aos 12 anos.

Ilustração Científica *

24 . Sábado . 14h30 às 17h30

Um atelier para criação de imagens, capazes de veicular informação de carácter científico, sem menosprezar a estética. Com a ilustradora científica Diana Marques.

M/ 14 anos.

Cozinhar a Experimentar com a 2780 Taberna *

24 . Sábado . 10h30 às 12h30

25 . Domingo . 10h30 às 12h30

A construção do menu e a confecção dos pratos, recorrendo à gastronomia molecular, com explicação dos vários passos e técnicas. Seguido de degustação e discussão. Com o Chef Nuno Barros.

M/ 15 anos.

CENTRO CULTURAL PALÁCIO DO EGÍPTO

Terça a domingo . 11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês . 11h30 às 24h00
Oeiras

Linguagem e Experiência Obras da Coleção Caixa Geral de Depósitos

18 de Abril a 20 de Junho

Um ciclo de exposições que reúne obras da Coleção Caixa Geral de Depósitos, organizadas por oito núcleos, apresentado faseadamente no Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras, no Museu Grão Vasco, em Viseu e no Museu de Aveiro. Em Oeiras, a exposição aborda a visibilidade engendrada pelo trabalho artístico como uma experiência limite de um discurso sobre o mundo. Procura articular as obras como uma linguagem que se conhece e se afirma a si mesma no mundo, sem outros pressupostos. A exposição apresenta três núcleos:

- *Deslocação e Paisagem* - Alberto Carneiro, Joaquim Rodrigo e Nikias Skapinakis.
- *Forever Pop* - Lourdes Castro, Cruz-Filipe, Bruno Pacheco, Miguel Soares, Júlia Ventura e João Vieira.
- *Memória de uma memória ausente* - Pedro Casqueiro, Ana Jotta, Álvaro Lapa, Jorge Queiroz, Julião Sarmento e Francisco Tropa.



Alberto Carneiro (1937).
O canal: memória metamorfose de um corpo ausente, 1968

CONDIÇÕES DE ACESSO

Normal: 2€ pax; grupos de 10 ou mais pessoas – 0,50€ pax; Familiar (3 ou mais elementos) 1 € pax; Grupos de Amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais – 1€ pax; Gratuitos: Crianças (até 12 anos inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes; Professores, Investigadores credenciados, Profissionais de turismo no exercício das suas funções, Sênior (com mais de 65 anos inclusive); Visitas guiadas e domingos.

INAUGURAÇÃO

17 . Sábado . 18h00

Conversa e visita guiada com Pedro Lapa, comissário da exposição.

Visitas Guiadas

Adultos

24 . Sábado . 15h00

Visite-nos aos sábados de tarde, e descubra as obras que saíram da Caixa... O que acontece quando a "paisagem se desloca" para a galeria de arte? Entre outros núcleos temáticos, e ao longo de uma animada conversa, prepare-se para uma viagem através de alguns dos mais emblemáticos artistas portugueses da contemporaneidade.

Para famílias e escolas

(pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo), ver Roteirinho.

Ensino secundário

Paisagens

Há milhares de anos que os artistas desenvolvem o segredo da deslocação das paisagens e transferem-nas dos sonhos para as suas obras.

Ensino Superior

Através de uma animada conversa e de alguma polémica, lançamos o desafio para uma viagem através de alguns dos mais emblemáticos artistas portugueses da contemporaneidade.

Guias áudio disponíveis em português e inglês.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CCPE . tel. 214 408 391
maria.galvao@cm-oeiras.pt

Pesquisas

Até 3 . Terça a domingo

13h00 às 18h00

Galeria Municipal Palácio

Ribamar . Algés

Pintura de Tiago Garcia.

Fio da Memória . Operários da Fábrica da Pólvora

Terceiro domingo do mês

14h00 às 17h00

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora

Esta exposição situa-nos no mais recente período da história da Fábrica da Pólvora, entre os anos 50 e 1988, data definitiva do seu encerramento. O filme construído com base nos testemunhos orais oferecidos pela última geração de trabalhadores, a fotografia antiga e contemporânea, uma parte dos produtos representativos da última fase da produção fabril e documentação em papel, constituem o seu corpus material e documental que se articula com os edifícios industriais - Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroelétrica e Diesel, e espaço envolvente.

Exposição de Joaquim Carvalho

Até 18

Segunda a sexta . 14h30 às 17h30

Sábados . 15h00h às 18h00

Galeria de Arte Fundação

Marquês de Pombal . Palácio dos

Aciprestes . Linda-a-Velha

Física da Cor

Até 24 (excepto feriados)

Terça a domingo . 13h00 às 18h00

Feitoria do Colégio Militar

Oeiras

Exposição de pintura de Maria

Laura de Mesquita Lima Vidal

Abreu.

Eduardo VII

Razões de uma visita

5 a 30

Biblioteca Municipal de Algés

Em 1903, Eduardo VII, rei de In-

glaterra visita Lisboa com grande

pompa e circunstância. Venha

conhecer as razões dessa visita.

No Caminho da Luz Da Pedra ao Diamante

10 de Abril a 9 de Maio

Todos os dias . 10h00 às 19h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena,

Edifício 51

Pintura a acrílico e pastel seco em tela e papel ingles e objectos como caixinhas de música e relicários, de Isabel Luz. Os trabalhos poderão também ser vistos em www.historiasdoceu.blogspot.com



O Imaginário

16 de Abril a 9 de Maio

Terça a domingo . 13h00 às 18h00

Galeria Municipal Palácio

Ribamar . Algés

Pintura de Anisa Neto.

INAUGURAÇÃO

15 . Quinta . 18h00 às 20h30

Exposição de Eduardo Nascimento

24 de Abril a 15 de Maio

Segunda a sexta . 14h30 às 17h30

Sábados . 15h00 às 18h00

Galeria de Arte Fundação

Marquês de Pombal, Palácio dos

Aciprestes . Linda-a-Velha

INAUGURAÇÃO

24 . Sábado . 16h00



Retratos e Ritmos na Coleção Neves e Sousa

Até 23 de Maio (excepto feriados)

Terça a Sexta . 10h00 às 13h00

e 14h00 às 18h00

Sábados e domingos

14h00 às 18h00

Livraria-Galeria Municipal

Verney . Oeiras

Chopin Bicentenário

12 de Abril a 31 Maio

Biblioteca Municipal de

Carnaxide

No bicentenário do nascimento de

Frédéric Chopin.

DiViNA - Conhecida e por conhecer

26 de Abril a 25 de Junho

Segunda, terça, quinta e sexta

15h00 às 18h00

Sábado . 14h00 às 16h00

Galeria DinRic, Centro Cívico de

Carnaxide

Exposição de pintura

INAUGURAÇÃO

24 . Sábado . 17h00

com "Música Sobre Tela"

(pintura ao vivo).



Mostra de Teatro Amador de Oeiras

Até 25 de Abril

*Cruz Quebrada . Oeiras .
Barcarena . Tercena . Carnaxide*

As Aventuras de João sem Cuidados

10 . Sábado . 21h30

Salão Nobre da Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense . Cruz Quebrada
Autoria e encenação de Filipe Almeida. Pela Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense

M/6 anos

A Casa da Bernarda Alba e O Terceiro Andar

11 . Domingo . 19h00

Auditério Municipal Eunice Muñoz . Oeiras
Duas peças, de Frederico Garcia Lorca e Jaime Rocha. Encenação de Ana Carvalho. Pela Biblioteca Operária Oeirense.

M/10 e M/6 anos

Esohisterismo

15 . Quinta . 21h30

Auditério Municipal Eunice

Muñoz . Oeiras

Guião e encenação de Paula Luiz. Pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião

M/12 anos

Os Supersticiosos

16 . Sexta . 21h30

*Salão da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense .
Barcarena*

De D. José de Seromenho e A. César de Vasconcelos. Encenação de António Canto. Pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense.

M/10 anos

Sexta-Feira Gorda e Três Gerações

17 . Sábado . 21h30

Salão do Grupo Recreativo de Tercena . Tercena

Duas peças, de António Malaquias Pereira e Mário Raimundo. Pelo Grupo Recreativo de Tercena.

M/10 anos

Clube Jota

18 . Domingo . 16h00

Auditério Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

Autoria e encenação de Vera Paredes. Pelo Grupo Cultural e Recreativo Joaninhas de Leião.

M/10 anos

Ensaio sobre o Medo

23 . Sexta . 21h30

Auditério Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Duas peças, *O espião*, de Bertold Brecht e *O Torno*, de Luigi Pirandello, com adaptação de Isilda Paulo e António Canto. Pela Associação de Moradores 18 de Maio.

M/12 anos

Muro Alto

24 . Sábado . 21h30

Auditério Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

De Miguel Barbosa. Encenação de Virgílio Gaita. Pelo Centro Cultural de Oeiras.

M/10 anos

Retalhos de Vicente

25 . Domingo . 19h00

Auditério Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

De Gil Vicente. Pelo Quarto Crescente.

M/6 anos

Entrada livre, sujeita à lotação dos espaços.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DCT . tel. 214 408 524



O Mentiroso

Sextas e sábados . 21h30

Domingos . 16h00

Auditério Municipal Lourdes

Norberto . Linda-a-Velha

A commedia dell'arte de Carlo Goldoni, estreada pelo Intervalo, em 1999, com cenários de Octávio Clérigo e encenação de Armando Caldas. Uma peça com fidalgos aldrabões, mercadores avarentos mas honrados, irmãs casadoiras, arlequins glutões, num grande compêndio de figurões.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(7€, geral, 5€, estudantes e maiores de 65 anos)

Intervalo - Grupo de Teatro

tel. 214 141 739

intervaloteatro@gmail.com

Circuitos de visitas ao Património de Oeiras

O Jardim da Cascata

11 . Domingo . 10h00

Quinta Real de Caxias

Este magnífico jardim, parte integrante da denominada Quinta Real de Caxias, outrora tida como uma das maiores do seu tempo, constitui um dos mais importantes elementos arquitectónicos e paisagísticos do concelho de Oeiras. Com origem no início do século XVIII, este agradável complexo recreativo, que incluía um modesto paço, constituía um prolongamento do palácio de Queluz, distante apenas 7 km, permitindo desfrutar do ar fresco do rio nos dias quentes de Verão. Da extensa propriedade resta o Jardim da Cascata, uma invulgar e monumental edificação, revela-se o cenário ideal para o relato da cena do livro de Ovídeo, *Metamorfoses*: o Banho de Diana, deusa da caça e da natureza selvagem.



Cantos e Encantos do Palácio

25 . Domingo . 10h00

Palácio e Jardim do Marquês de Pombal . Oeiras

Uma das mais notáveis quintas de recreio edificadas nos arredores de Lisboa, com origem na primeira metade do século XVIII e pertença da família Carvalho, constituída por um imponente palácio, com etapas distintas de construção, que se encontra rodeado de jardins, terraços e uma vasta propriedade agrícola.

Um percurso pelos espaços mais notáveis do interior do palácio, onde se evidenciam as artes decorativas, azulejos e estuques, com continuação pelos agradáveis jardins envolventes, constitui a proposta deste circuito turístico de início da Primavera.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

Posto de Turismo de Oeiras

tel. 214 408 781

Visita guiada à exposição Fio da Memória . Operários da Fábrica da Pólvora e ao Castro de Leceia

18 . Domingo . 10h00

Uma manhã para conhecer dois locais emblemáticos do património histórico do concelho, na companhia de Rogério Abreu, comissário da exposição *Fio da Memória*, e de um técnico do Centro de Estudos Arqueológicos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

Fábrica da Pólvora de Barcarena

tel. 210 977 422/3/4

fabricadapolvora@cm-oeiras.pt

Junta de Freguesia de Barcarena

tel. 214 226 980

Comemorações Centenário da República

18 . Domingo . 15h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Visita guiada *A Fábrica e a República – Os últimos anos da Monarquia e a implantação da República/ As grandes transformações face a uma revolução industrial tardia*, com Filomena Ribeiro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(gratuitas)

Fábrica da Pólvora de Barcarena

tel. 210 977 422/3/4

fabricadapolvora@cm-oeiras.pt

Aquário Vasco da Gama

Todos os dias . 10h00 às 18h00

Rua Direita do Dafundo

Exemplares vivos de espécies animais de ambos os hemisférios, com destaque para a fauna da costa portuguesa, e um Museu com tubarões, lobos-marinhos, focas e conchas exóticas das zonas do Indo-Pacífico e da costa ocidental africana.

BILHETES

3€ adultos, 1,50€ dos 6 aos 17 anos e maiores de 65 anos, gratuito para menores de 6 anos.

INFORMAÇÕES

Aquário Vasco da Gama

tel. 214 196 337

http://aquariovsgama.marinha.pt



Final da Taça de Portugal de Futebol Feminino

10 de Abril . Sábado . 16h00
Estádio Nacional . Cruz Quebrada
A final da Taça de Portugal de futebol feminino disputa-se no Estádio Nacional pela primeira vez na história da modalidade. E este ano, coloca frente a frente as equipas do SU 1º Dezembro e do Boavista FC. Para a equipa de Sintra esta será a sua quinta presença na final, tendo conquistado quatro títulos, enquanto para a equipa do Porto será a terceira presença.

INFORMAÇÕES E BILHETES
(entrada livre, a confirmar)
Federação Portuguesa de Futebol
tel. 213 252 700 . www.fpf.pt

XXVIII Troféu CMO Corrida das Localidades

25º Grande Prémio de Tercena
11 . Domingo . 9h30
Organização do Grupo Recreativo de Tercena.

28º Grande Prémio de Vila Fria
25 . Domingo . 9h30
Organização do Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas):
CM Oeiras - Divisão do Desporto
tel. 214 408 540
ddesporto@cm-oeiras.pt
http://trofeu.desporto.cm-oeiras.pt

VI Regata Escola Náutica Infante D. Henrique

11 . Domingo . 12h00
Estuário do Tejo, entre Belém e o Porto de Recreio de Oeiras
Uma regata para embarcações de cruzeiro nas classes de ANC, ORC, IRC, Grand Surprise.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(a partir de dia 7):
Associação Naval de Lisboa
www.comm-pt.org

Programa de Promoção do Xadrez

Torneio do 104º Aniversário da Associação Desportiva de Oeiras

11 . Domingo . 14h00
Oeiras Parque

VII Torneio da Associação Cultural de Tercena

24 . Sábado . 14h00
Associação Cultural de Tercena

INSCRIÇÕES
a partir das 14h00, no dia e local de prova

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Divisão do Desporto
tel. 214 408 540
filipe.carvalho@cm-oeiras.pt

Actividades de Ar Livre

Caminhada
17 . Sábado . 9h30
Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês

Orientação
24 . Sábado . 9h30
Fabrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
CM Oeiras - Divisão de Desporto
tel. 214 408 540
mexa.semias@cm-oeiras.pt



Corrida Sempre Mulher 18 de Abril . Domingo . 10h00 Avenida Marginal, entre Oeiras e Paço de Arcos

Uma corrida/caminhada não competitiva na distância de 5 quilómetros e que tem como principal finalidade a angariação de fundos para a Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama. Para além da vertente de solidariedade pretende-se também promover a prática desportiva em grupo e em família, tendo-se criado para o efeito vários escalões de participação inovadores – individual, mãe e filha, avó e neta, grávidas, famílias, famílias com bebé, profissionais de saúde, estudantes pré-universitárias e universitárias e profissionais do ensino superior, empresas, clubes desportivos e grupos informais. Paralelamente à corrida funcionará, a partir das 9h00, na praia de Santo Amaro de Oeiras uma zona para crianças, com insufláveis, pinturas faciais, jogos e desenhos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (10€)
tel. 263 508 301
(segunda a sexta, 9h00 às 17h00)
www.corridasempremulher.com
(cria referência Multibanco para pagamento da taxa de inscrição).



Mercado Biológico de Oeiras 3, 10, 17 e 24

Sábados . 9h00 às 13h00
Jardim de Oeiras
Venda directa de produtos certificados.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - DAPFS
tel. 210 976 532
fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Velharias

4 . Domingo . 7h00 às 19h00
Jardim de Oeiras
11 . Domingo . 7h00 às 19h00
Jardim de Caxias
18 . Domingo . 7h00 às 19h00
Jardim de Paço de Arcos
25 . Domingo . 7h00 às 19h00
Jardim de Algés

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - DAPFS
tel. 210 976 545

XIII Feira de Minerais, Gemas e Fósseis

9 . Sexta . 17h00 às 20h00
10 . Sábado . 10h00 às 20h00
11 . Domingo . 10h00 às 19h00
Restaurante Jardim do Marquês
Algés

Uma feira com forte componente cultural, científica e pedagógica com a participação de expositores nacionais e estrangeiros, onde poderá adquirir, minerais, gemas e fósseis, bem como objectos de adorno.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Turismo
tel. 214 404 836/563

Feira de Artesanato e do Livro

10 . Sábado . 10h00 às 17h00
Palácio Ribamar . Algés
Procurando revitalizar o espaço exterior do Palácio Ribamar e complementando a presença da Biblioteca Municipal, esta Feira

de Artesanato e do Livro que decorrerá no segundo sábado de cada mês procura promover o trabalho artesanal, o livro e a leitura em conjunto com actividades de animação.

INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal de Algés
tel. 214 118 970
maria.moreno@cm-oeiras.pt
aurelio.figueiredo@cm-oeiras.pt

VI Feira do Livro em Algés

Até 18 . Todos os dias
9h00 às 20h00
Frente à entrada do túnel da estação da CP . Algés
Numa tenda montada para o efeito, uma feira do livro organizada pela Caminho-Divulgação, com obras de várias editoras, a preços reduzidos.

INFORMAÇÕES
Caminho-Divulgação
tel. 218 161 760

Introdução à Informática e Ambiente Windows

6 e 8 . Terça e quinta
17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

7 e 8 . Quarta e quinta

16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

Uma acção de formação, integrada no Programa Copérnico - Projecto "Infoliteracia", dirigida ao público em geral (sénior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, que procuram promover competências que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM - Espaços Multimédia
tel. 214 406 696 (Oeiras)
214 118 976 (Algés)

Mediadores Culturais: Técnicos de Serviços Educativos nos Sectores da Cultura, Património, Ciência e Artes

9, de Abril a 28 de Maio . Sextas e sábados . 14h00 às 18h00

Centro de Arte Manuel de Brito Algés

Um curso com 104 horas, dinamizado por formadores especializados nas diferentes áreas programáticas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(850€, vários descontos)

Mapa das Ideias . tel. 214 262 650
ana.fernambuco@mapadasideias.pt
www.mapadasideias.pt



Orixás e "filhas de santo": as religiões afro-brasileiras em Portugal

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Uma abordagem à história das religiões afro-brasileiras, o que são, como se formaram, e como funcionam actualmente em Portugal.

10 . Sábado
10h00 às 13h00

Ismael Pordeus Jr. - A transnacionalização das religiões afro-brasileiras

15h00 às 18h00

Virgínia Micael (mãe de santo)

A Umbanda em Portugal

Arnaldo Burgos (pai de santo)

A Jurema em Portugal

8 de Maio

Sábado . 10h00 às 13h00

Matthias Rohrig Assunção

Capoeira: entre África e Brasil

15 de Maio

Sábado . 10h00 às 13h00

Graça Freire - Da escravatura aos movimentos abolicionistas no Brasil

22 de Maio

Sábado . 10h00 às 13h00

Graça Freire - Cultos africanos e sua difusão no Brasil
Mostra gastronómica brasileira e sessão de encerramento.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (13,26€):

Livraria-Galeria Municipal Verney
tel. 214 408 391
fernanda.marques@cm-oeiras.pt
maria.rijo@cm-oeiras.pt

Financiamento de Projectos Culturais

16 e 17

Sexta e sábado . 10h00 às 17h30

Centro de Arte Manuel de Brito Algés

Um curso dinamizado e apresentado por Vítor Martelo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (75€)

Cultideias . tel. 212 763 381
verapereira@cultideias.com
www.cultideias.com

Workshop "Hotels & Travel: Ferramentas Web 2.0"

20 . Terça . 9h00 às 18h00

Associação Empresarial da Região de Lisboa . Oeiras

As tecnologias são cada vez mais uma ferramenta poderosa para o sucesso de qualquer empresa turística. Do *revenue management* às redes sociais, da visibilidade nos motores de busca à força do Google, do podcast ao vídeo marketing, é importante conhecer quais as ferramentas que se podem vir a utilizar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

AERLIS . tel. 210 105 000
www.aerlis.pt

Cursos de Francês

Formação de francês língua estrangeira e português língua estrangeira. Formação para todas as idades a partir dos 6 anos. Formação em grupo ou individual, formação de empresas e possibilidade de horários e dias flexíveis.

INFORMAÇÕES

tel. 917 372 006



Centro de Dança de Oeiras

Estão abertas as inscrições para dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças ciganas, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana). Pode-se experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança faculta espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.

INFORMAÇÕES

Centro de Dança de Oeiras
Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés)
Rua João Chagas, 3 r/c . Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222
cdoeiras@sapo.pt . www.cdo.com.pt

Aulas de Salsa, Kizomba e Danças de Salão

Cooperativa Nova Morada
Paço de Arcos

Promoção: 6€ mês de Abril
2^{as} 12:45/13:45 aulas de iniciação, danças a par, para todas as idades.

INFORMAÇÕES

tel. 965 150 867 e 919 313 643
www.tropicodedanca.pt
mlsousa@tropicodedanca.pt

18º Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores

Esta iniciativa tem por objectivo promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da ciência, da tecnologia, da investigação e da inovação. Podem participar estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, com trabalhos individuais ou de grupo, no máximo de 3 elementos, nas áreas da biologia, engenharias, ciências sociais, ciências do ambiente, ciências médicas, física, química, matemática, informática, ciências da terra e economia.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(até 16 de Abril)

Fundação da Juventude

Quinta de Santa Marta . Algés
tel. 214 126 370
lisboa@fjuventude.pt
www.fjuventude.pt/jcientistas2010

Festa de Salsa, Danças de Salão, Kizomba e Anos 80

3 . Sábado . 21h00

Edifício AERLIS, Oeiras

2h de aula e 4h festa em 2 salas.
6€

INFORMAÇÕES

tel. 965 150 867, 919 313 643
www.tropicodedanca.pt
mlsousa@tropicodedanca.pt

Baile "Anos Dourados"

11 e 25 . Domingos . 15h00

Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60 com música ao vivo, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras.

PREÇO: 2,5 €

Olhares de missão 1ª Feira de Solidariedade

16, 17 e 18

Sexta a domingo . 10h00 às 21h00
Mercado Municipal de Oeiras

Este evento passa pela divulgação do trabalho desenvolvido pelas associações e equipas de voluntariado, pelo contacto e troca de experiências entre o público e as diversas associações que participam e pela angariação de fundos através da venda da T-shirts, de objectos de arte adquiridos em diversas missões cumpridas, entre outras peças.

Um dia diferente na Escola Superior Náutica Infante D. Henrique

28 . Quarta . 14h00 às 17h00

Aproveite esta oportunidade para, de forma gratuita aprender como se conduz um navio no Rio Tejo, se traçam as rotas, se resolvem avarias existentes e se comunica entre navios.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(até 21 de Abril)

tel. 214 460 010 . info@enautica.pt

Banco Local de Voluntariado de Oeiras

Trabalho voluntário, para maiores de 18 anos, em instituições e entidades do concelho de Oeiras, em diversas áreas de intervenção.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

Rua Coro de Santo Amaro de Oeiras,
4 A Edifício Atrium . Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras . Oeiras

Centro Comunitário do Alto da Loba

Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39

Paço de Arcos . tel. 214 408 589,

214 404 874, 214 420 463

bvoluntariado@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

FICHA TÉCNICA

Director
Isaltino Morais

Direcção Executiva
Elisabete Brigadeiro
Ana Maria Runkel

Editores
Carta Rocha
Carlos Filipe Maia

Colaboradores
Ana Mafalda Campos
Ana Paula Jardim
Augusto Cordeiro
Célia Florêncio
Fernanda M. Marques
Francisco Carreira
Inês Teixeira-Botelho
Lisete Carrondo
Manuel Machado
Maria José Arnândio
Rodrigo Inocêncio
Sandra Monteiro

Colunistas
Cristina Fernandes
Miguel Gullander

Fotografia
Carlos Santos
Carmo Montanha

Execução
Gabinete de Comunicação

Concepção gráfica e paginação
Formas do Possível

Impressão
Sogapal

Tiragem
25.000 Exemplares

Registo
ISSN 0873-6928

Depósito Legal
108560/97

Distribuição Gratuita

Contactos
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
tel. 214 408 300
e-mails
elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt
crocha@cm-oeiras.pt
30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
Oeiras
tel. 214 408 300
Lat 38o 41'34.44"N
Lon 9o 18'52.54'O
www.cm-oeiras.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Algés
tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Barcarena
tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

Carnaxide
tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

Caxias
tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada . Dafundo
tel. 214 153 660
www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha
tel. 214 141 895
www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos
tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo
tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

Oeiras . S. Julião da Barra
tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Queijas
tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis . Oeiras
tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5 . Carnaxide
tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (2.º e 4.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 214 118 970
geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde
Edifício Centro Cívico
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1.º e 3.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 210 977 430
geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17
Urb. Moinho das Antas
Segunda a sexta
10h00 às 19h30
Sábados
10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 406 340/34/35
geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB . Centro de Arte Manuel de Brito
Palácio Anjos . Alameda Hermano Patrone . Algés
Terça a domingo
11h30 às 18h00

Última sexta-feira de cada mês
11h30 às 24h00
tel. 214 111 404

Centro Cultural Palácio do Egipto
Rua Álvaro António dos Santos
Oeiras
tel. 214 408 391

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fáb. Da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
214 408 796

Feitoria do Colégio Militar
Av. Marginal . Oeiras
(L.G.M.Verney tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha
tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marqueses de Pombal . Rua do Aqueduto
Oeiras
tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Algés
tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90
Oeiras
tel. 214 408 391
galeria.verney@cm-oeiras.pt
coleccaonevesesousa@cm-oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedrosa
16 A . Algés
tel. 214 113 670

Casa das Culturas
Terça a sábado
14h00 às 20h00
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A
Bairro J. Pimenta
Paço de Arcos
tel. 210 962 520



NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Rua Dórdio Gomes, 2 . Oeiras
tel. 214 408 288 / 214 406 670
Dias úteis das 10h00 às 17h00



REDE DE JUVENTUDE

Centro de Juventude de Oeiras
Alameda Conde de Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 570
nj@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta . 9h00 às 22h00
Sábados . 10h00 às 20h00
Domingos e feriados
10h00 às 18h00

Espaço Jovem de Carnaxide
Av. de Portugal, 76B . Carnaxide
tel. 214 187 019
ejcarnaxide@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 22h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Clube de Jovens de Outurela
Rua João Maria Porto, 6, 6A
Carnaxide
tel. 214 172 497
bairroactivo.pe@gmail.com
Segunda a sábado
10h00 às 20h00

Espaço Jovem de Linda-a-Velha
Rua de Angola, 2B
Linda-a-Velha
tel/fax. 214 193 811
ejindavelha@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 20h00
Sábados e segunda
14h00 às 20h00

Espaço Jovem de Algés
Rua de Oliveira, 11A . Algés
tel/fax. 214 115 131
ejalges@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 21h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores
Av. Diogo Lopes Cerqueira de Agrolongo, 39
tel. 214 213 030
Segunda a sexta-feira
14h00 às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas
Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo
tel. 214 239 212
Segunda a sexta
14h00 às 19h00

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Estrada Consiglieri Pedroso
Edifício da Antiga Escola Primária . Barcarena
tel. 214 352 617
Segunda a sexta
10h00 às 19h00

Centro de Actividades com Jovens da Quinta da Politeira
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18 . Barcarena
tel. 214 211 632
Segunda a sexta-feira
15h00 às 19h00

Centro Comunitário Alto da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
tel. 214 420 463
centro.comunitario@cm-oeiras.pt



COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

tel. 214 416 404



#CHAT . GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Chat de Oeiras
Segundas, quintas e sextas
14h00 às 17h00
Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras
tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide
Terças, quartas e sextas
14h00 às 17h00
Atendimento psicológico
Quintas . 9h30 às 12h30
Atendimento médico
Centro de Saúde de Carnaxide,
Pcta Teixeira de Pascoais,
6, 3º dto.
tel. 214 170 700, 214 171 441,
214 170 628
(Enf.ª Dora Gomes)



GABINETES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

GIP Oeiras
tel. 214 467 570
gip.oeiras@cm-oeiras.pt
GIP Algés
tel. 214 115 047
gip.alges@cm-oeiras.pt
GIP Carnaxide
tel. 211 930 452
gip.carnaxide@cm-oeiras.pt



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE OEIRAS

Terças . 10h30 às 12h00
14h30 às 18h00
Centro da Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570



CENTRO PARA A RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Segunda a sexta
9h00 às 17h30
Parque de Ateliês da Quinta do Salles . Estrada de São Marçal
23 . Carnaxide
tel. 210 936 916, 214 160 905
ana.esgaio@cm-oeiras.pt
www.oeiraspro.org



CLAIH'S . CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

CLAIH Navegadores
Alameda Jorge Álvares, 4
Bairro dos Navegadores
Porto Salvo
tel. 214 216 437
clai.talalide@cm-oeiras.pt

CLAIH Paço de Arcos
Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39 . Paço de Arcos
tel. 214 420 463
claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAIH Carnaxide
J. de Freg. de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico . Carnaxide
tel. 214 176 572
geral@jf-carnaxide.pt



LOJA DE INFORMAÇÃO CMO
C. Comercial Oeiras Parque
Lj. 1146
tel. 214 430 799



POSTOS DE ATENDIMENTO

Carnaxide
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico
tel./fax 214 180 433

Linda-a-Velha
Largo do Mercado, 7
tel./fax 214 141 151

POSTO DE TURISMO DE OEIRAS

Jardins Palácio Marquês de Pombal, Largo Marquês de Pombal
tel. 214 408 781
Turismo.oeiras@cm-oeiras.pt



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 . Oeiras
tel. 214 400 600
www.smas-oeiras-amadora.pt



TÁXIS

Oeiras Multitáxis crl
tel. 214 155 310
Oeiras Rádio Táxis
Alto da Barra
tel. 214 239 600
Paço de Arcos
Pedrosa e Rebelo
tel. 214 432 221/88
Porto Salvo Táxis
Porto Salvo
tel. 214 213 113
Tercena Arove
Táxis Alentejanos
tel. 214 379 023



BOMBEIROS

Algés
tel. 214 103 042 / 67
Barcarena
tel. 214 213 900
Carnaxide
tel. 214 181 243 / 214 180 832
Dafundo
tel. 214 199 914 / 6 084
Linda-a-Pastora
tel. 214 171 286 / 0 486
Oeiras
tel. 214 409 600
Paço de Arcos
tel. 214 409 670



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Carnaxide
tel. 214 173 081
Caxias
tel. 214 416 296
Mirafloures
tel. 214 102 570
Oeiras estação cp
tel. 214 410 510
Oeiras rua da figueirinha
tel. 214 540 230
Oeiras rua cândido dos reis
tel. 214 430 133
Algés
tel. 214 167 680
Porto Salvo
tel. 214 211 766
Queijas
tel. 214 186 145



POLÍCIA MUNICIPAL

Av. do Forte, 4 e 4 . Carnaxide
tel. 214 228 900



GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL

Rua Visconde Moreira de Rey 37 . Linda-a-Pastora
tel. 214 241 400



CENTROS DE SAÚDE

ALGÉS
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 213 014 322, 213 010 041

CARNAXIDE
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 170 700, 214 170 628, 214 171 441

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO
Unidade de Saúde Familiar
tel. 214 209 940

LINDA-A-VELHA
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 153 920

BARCARENA
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 216 929, 214 216 929

OEIRAS
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 400 100

Unidade de Saúde Familiar Conde Oeiras
tel. 214 400 100

Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
tel. 214 400 100

Unidade de Saúde Familiar São Julião
tel. 214 540 911

PAÇO DE ARCOS
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 540 800

Unidade de Saúde Pública
tel. 214 540 800

Unidade de Saúde Familiar Delta
tel. 214 540 811



FARMÁCIAS

Serviços permanentes (SP)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h do dia seguinte

Serviços de reforço (SR)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h do mesmo dia

ALGÉS

Alto de Algés
(SR) 19 a 23
Rua da Eira 26 A . Algés

Branco
(SP) 9, 15, 21, 27
Av. dos Combatentes da G. Guerra 29 . Algés

Combatentes
(SP) 2, 8, 14, 20, 26
Av. dos Combatentes da G. Guerra 166 . Algés

Dias e Saraiva
(SP) 4, 10, 23, 29
Rua Major Afonso Palla 19
Algés

Mirafloures
(SP) 3, 16, 22, 28
Rua Dr. António Granjo 2B
Algés

Miramar
(SP) 1, 7, 13, 19, 25
Rua Ernesto Silva 83 . Algés

Almeida Nifo
(SP) 6, 12, 18, 24
Av. dos Combatentes da G. Guerra 64 . Algés

Santa Rita
(SP) 5, 11, 17, 30
Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, nº80-A . Algés

Raposo
(SR) 5 a 9
Av. das Túlipas 14 Loja A
Algés

BARCARENA

Albergaria
(SR) 1, 26 a 30
Rua Guerra Junqueiro Lt 11 LJA . Queluz de Baixo

Sílvia
(SR) 19 a 23
Rua Henrique Santana 27 B
Quinta do Sobreiro . Barcarena

Tercena
(SR) 12 a 16
Av. Sto António nº 50-52
Tercena

CARNAXIDE

Central de Carnaxide
(SP) 6, 15, 24
(SR) 4, 9, 22, 29
Av. de Portugal 16 B
Carnaxide

Maria
(SP) 1, 10, 19, 28
(SR) 13
Praceta António Boto 11 A
Carnaxide

Mota Capitão
(SP) 3, 12, 21, 30
(SR) 7, 16, 25
Av. Edmundo Lima Bastos 19DC, Alto dos Barronhos
Carnaxide

Alegro
(SP) 8, 17, 26
(SR) 2, 11, 20
C. Comercial Allegro Lj 72
Av dos Cavaleiros . Carnaxide

Outurela
(SP) 5, 14, 23
(SR) 18, 27
Estrada da Portela, Varandas de Monsanto Lt.4, loja 5, Piso 0
Carnaxide

CAXIAS

De Laveiras
(SR) 1, 12 a 16, 26 a 30
Rua de Milão 3 A, Pedreira Italiana . Caxias

Nova
(SR) 5 a 9, 19 a 23
Rua Bernardim Ribeiro 1 A
Caxias

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Santa Sofia
(SR) 1, 26 a 30
Rua Bento Jesus Caraça 5 A
C. Quebrada

Nova do Dafundo
(SR) 12 a 16
Travessa José Maria da Costa, nº6 . Dafundo

LINDA-A-VELHA

Lealdade
(SP) 9, 18, 27
(SR) 3, 15, 21
Rua Marcelino Mesquita 21 A
Alto Sta Catarina
Linda a Velha

Marta
(SP) 4, 13, 22
(SR) 6, 10, 17, 24
Av. 25 de Abril 27
Linda a Velha

Melo Almeida
(SP) 2, 11, 20, 29
(SR) 8, 14, 26
Rua Diogo Couto 15 C r/c
Linda a Velha

Pinto
(SP) 7, 16, 25
(SR) 1, 5, 12, 19, 28, 30
Rua Antero de Quental, 9
Linda a Velha

OEIRAS

Alcântara Guerreiro
(SP) 12, 27
Rua Carlos Lacerda 5
Loja G . Oeiras

Alto da Barra
(SP) 7, 22
Av. D. João I . Ed Varandas
Alto da Barra Bloco 1, Loja 1
Oeiras

Central
(SP) 3, 18
Rua Conde Ferreira, 29
Oeiras

Godinho
(SP) 14, 29
Rua Cândido dos Reis 98
Oeiras

Leal
(SP) 15, 30
Rua António Aleixo 86 A
Oeiras

Mourão Vaz
(SP) 6, 21
Av. Moçambique 12 A
Oeiras

Sacoor do Fórum Oeiras
(SP) 1, 16
Av. Dr. José da Cunha, 28 A
Oeiras

Oeiras
(SP) 9, 24
Largo Henrique Paiva
Couceiro 3 r/c . Oeiras

Ribeiro
(SP) 5, 20
Rua Dr. Flávio Resende, 10 . Oeiras

Sacoor
(SP) 11, 26
Rua Qta. das Palmeiras 74A . Oeiras

PAÇO DE ARCOS

Dias
(SP) 13, 28
Rua Alfredo Lopes Villaverde 15 r/c Lj 2/3 . Paço de Arcos

Seixas Martins
(SP) 4, 19
Av. Patrão Joaquim Lopes 4
Paço de Arcos

Pargana
(SP) 2, 17
Av. Eng. Bonneville Franco 6 G
Paço de Arcos

Trindade Brás
(SP) 10, 25
Rua Costa Pinto 186
Paço de Arcos

Veritas
(SP) 8, 23
C Comercial Oeiras Parque
Av António B C Macedo
Lj 1007 . Paço de Arcos

PORTO SALVO

Ferreira Bastos
(SR) 1, 19 a 23
Rua Firmino Rebelo 8 B
Porto Salvo

Varela Baião
(SR) 5 a 9, 26 a 30
Rua do Comércio, 7º, Bº
Autoconstrução . Porto Salvo

Progresso
(SR) 5 a 9
Av. Prof. Aníbal Cavaco Silva, nº5 Edf. Qualidade A2, loja B
Porto Salvo

Farmácia de Talaíde
(SR) 12 a 16
Rua Prof. Dr. José Pinto
Peixoto 21 D . Porto Salvo

QUEIJAS

Central de Queijas
(SR) 5 a 11, 19 a 25
Rua Júlio Dantas Lt 1 Lj A
Queijas

Costa Pinto
(SR) 1 a 4, 12 a 18, 26 a 30
Estrada das Várzeas 15 D
Queijas

FARMA 24

Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Preço do serviço: 5 euros tel. 808 262 728 ou 917 799 566, 934 455 887, 962 994 090

SAÚDE 24

Serviços de atendimento saúde 24 pediatria, conhecido por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e linha de Saúde pública, encontram-se acessíveis 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.

tel. 808 242 424 (custo de chamada local)
fax. 210 126 946
www.saude24.pt

A**antevisão**

ESTORIL OPEN

1 a 9 de Maio

Centro Desportivo Nacional do Jamor

Em Maio está de volta mais uma edição do Estoril Open. Este ano com um elenco de luxo, encabeçado pelo número um mundial, o suíço Roger Federer, que regressa ao Jamor, tal como o finalista da edição do ano transacto, o americano James Blake. Também já está confirmada a presença do russo Nikolay Davydenko, um dos jogadores em melhor forma nesta época e uma presença habitual no Estoril Open. Os ingredientes estão lançados para mais uma edição de sucesso. Não perca a oportunidade de assistir ao vivo a este grande espectáculo desportivo. }



INFORMAÇÕES
www.estorilopen.net

GPA ROADSHOW

OEIRAS SUSTENTÁVEL

4 a 9 de Maio . Terça a domingo
 Jardim Municipal de Oeiras

Com workshops de sustentabilidade para crianças, workshops de boas práticas ambientais em casa, mercado de agricultura biológica, cursos sobre hortas e jardins, consultório de mobilidade, mercado de trocas e muito mais. }

Entrada livre

INFORMAÇÕES
oeiras21mais@cm-oeiras.pt
<http://roadshow.greenprojectawards.pt>

INTRODUÇÃO À ICONOGRAFIA

8, 15, 22 e 29 de Maio . Sábados . 15h00 às 18h00
 Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Um curso dirigido a todos os que se interessam pelas imagens e seu significado. As aulas, baseadas na observação e leitura de imagens, funcionam como unidades independentes, nas quais se procura conciliar a exposição teórica e o exercício prático, através de análises concretas de imagens e programas iconográficos, de várias épocas e em suportes e técnicas diversos, como tapeçaria, pintura, estuque, azulejo, marfim, metal, iluminura, etc. Com Ana Paula Rebelo Correia, doutorada em História da Arte pela *Université Catholique de Louvain* (Bélgica) e professora de História da Arte desde 1987. }

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (26,24€, a partir de 12 de Abril)
 CM Oeiras - DPHM . tel. 214 408 529/87